PENSEM NO BRASIL • ESQUEÇAM OS BICHOS...

NÃO SEJAM MERCENARIOS! MILHÕES DE FÃS PENSAM EM VOCÊS!

VEJAM OS URUGUAIOS QUE BELA LIÇÃO DE FIBRA E DE MORAL!



LINS DO REGO JAMAIS ESCREVERÁ ISSO!...

Três homens estão na direção da nossa delegação. José Lins do Rego é o chefe, que se fez acompanhar da sua filha, naturalmente por conta da C.B.D... Mas, pouco importa agora o que dispensa a entidade nacional sem razão de ser ou que a filha do chefe da embaixada se divirta daqui ou dali, ou que vá fazer lanche ou buscar leite na concentração dos jogadores... Vamos focalizar essas três figurinhas, começando, naturalmente, pela mais rara de todas e que é o torcida flamengo Zé Lins do Rego, por alguns conhecido pelos seus livros, por outros conhecido pelos microscopicos artiguetes no "Jornal dos Sports" do Rio e finalmente muito bem lembrado por nós paulistas pelo que cavilosamente contra São Paulo ataca quando das lutas desportivas entre os dois centros.

Esse homem tem sido aqui de uma nulidade impar; pior do que isso, seriamente prejudicial. Acreditamos que sem ele as coisas teriam corrido bem melhor. Alem de viver aereamente, não tem visão e sempre acredita que é superior e não pode ser "passado para trás". E, então, quando se mete, tudo sai pela tripa... Não tem tacto algum para tratar com os delegados de outras embaixadas. Vota contra tudo e contra todos e quando precisa de votos encontra as portas cerradas, é claro. Alem disso ,tem sido até prepotente, como aconteceu na escolha do juiz para o prelio com os chilenos. Sua afirmativa: "ou com Dean ou não jogaremos" — foi onde a roda pegou e os andinos bateram o pé, sim, porque tinham tanto direito quanto o Brasil. Ademais, Lins do Rego nunca deveria ser o primeiro a apresentar a lista de arbitros riscada, como apresentou. Um trabalho de sondagem se impunha ou se deixaria aos outros os primeiros cortes. No entanto, ele pensou que estava com o rei na barriga e estupidamente quis fazer valer o seu



ponto de vista, para, afinal, entregar o "abacaxi" nas mãos do embaixador Valdemar Araujo, o qual, diplomaticamente, nada mais fez do que faria um homem de bom senso, capaz de compreender que seus direitos não poderiam ser maiores do que os dos outros. Mas, Lins do Rego fez tudo às avessas e na hora H disse bem claro à imprensa: "está nas mãos do ministro, ele é quem decidirá". Nesse momento, então, ele se sentia muito feliz, porque se livrara de uma muito dura...

Marcionilio Cunha é a figura mais indecente que pode ser aprsentada aos jogadores. Chamam-no de unha de fome, de miseravel e não raro se ouve: "vem aí o mendigo da C.B.D.". Briga com os jogadores por 50 centavos; paga-os sempre com atraso e aos mais ridiculos papeis se expõe, sim, porque diz abertamente que vai comer na concentração para não pagar hotel... Atrás de Lins do Rego é uma clarque em ação permanente. Diz amen para tudo e externa euforico, na presença do "chefe": "este é o maior". Presenciamos, de Marcionilio Cunha, uma passagem muito pitoresca: ele não queria pagar ao cozinheiro todas as diarias a que o mesmo fizera jus. No debate, o mestre cuca" lhe disse claramente: "o senhor está ganhando alguma coisa, segurando o dinheiro da gente, assim?" A gargalhada foi geral. Marcionilio, muito sem vergonha, tambem gosou o protesto do Olimpio...

Andrade Leão é o homem mais experimentado. Já tem classe internacional. A ele Lins havia confiado uma porção de tarefas, mas depois se intrometeu nos trabalhos deste e às vezes apareciam os dois numa sessão e noutras ocasiões não ia nenhum, como aconteceu no julgamento de Eli, o qual, punido deixou a Federação Peruana e sozinho foi para a concentração, como cão sem dono...

Tudo isso, sem duvida, Lins do Rego não dirá no livro que pretende escrever sobre o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

SETE DIAS DA SEMANA

DOMNGO, 22 — Dia sem futebol na capital paulista, em virtude das eleições municipais. No interior, tem lugar a penultima rodada do Torneio dos Finalistas, enquanto em Campinas abre-se o quadrangular campineiro. O Guarani, inesperadamente, cai por 4 a 0 ante o São Cristovão e deixa antever que seu quadro está em pessimas condições. No outro prelio, a Ponte Preta vence o America por 2 a 1. Em Medellin, na Colombia, o Fluminense ganha do Nacional por 3 a 0.

SEGUNDA-FEIRA, 23 — Todas as atenções estão voltadas para o compromisso nacional em Lima, pelo Sul-Americano. O Chile é o nosso adversario, somente o triunfo interessa. Logo no primeiro minuto de jogo, Julio abre o escore, após uma descida fulminante. E a goleada parecia iminente, porem a equipe caiu de produção e os chilenos passaram a ameaçar o reduto de Castilho. Marcamos o segundo gol, contudo Molina diminuiu a diferença, até que Baltazar balançou mais uma vez as redes de Livingstone, porem Pinheiro falhou e novo gol de Molina. 3 a 2 foi o escore final a nosso favor, que nos garantiu o direito de disputar contra o Paraguai na sexta-feira. Se vencermos, seremos campeões.

TERÇA-FEIRA, 24 — O Botafogo, do Rio, após perder na estreia para o San Lorenzo de Almagro, realiza a segunda exibição em Buenos Aires. E imprevistamente bate o Boca Juniors, por 2 a 0, após uma notavel exibição. O goleiro Gilson e o zagueiro Gerson foram os grandes da cancha. Embarca o Flamengo tambem para a capital argentina.

O São Paulo segue para Belo Horizonte, a fim de se desobrigar de compromissos na capital de Minas Gerais. Seu primeiro adversario será o Atletico Mineiro, vencedor do Bangu por 4 a 3. E o tricolor aguarda a chegada de Rinaldo Martino para um periodo de experiencias durante o São Paulo-Rio.

QUARTA-FEIRA, 25 — Após longos entendimentos, o Santos cede Carlyle ao Palmeiras, mediante 450 mil cruzeiros. O atacante mineiro deverá receber no Parque Antartica 15 mil mensais. E assina imediatamente o contrato. Aguarda a torcida que Carlyle se imponha tecnicamente e não seja o indisciplinado de sempre. Corre tambem a noticia de que o Palmeiras pretende o concurso de Osvaldo, centro-medio do Juventus, através de uma permuta com Tulio e Salvador. A ser verdade, será mais uma contratação incompreensivel, dessas que os nossos clubes vem fazendo ultimamente.

Apresenta-se o São Paulo no gramado de Lourdes, em Belo Horizonte, e realiza uma exibição das melhores, mesmo sem contar com quatro titulares. Domina e vence o Atletico Mineiro por 3 a 0, tentos de Gino e Lanzoninho (2). Os mineiros consideraram a equipe tricolor muitos furos acima da do Bangu.

QUINTA-FEIRA, 26 — Chegou Rinaldo Martino. O famoso craque apresenta-se imediatamente ao São Paulo e logo à tarde trava contacto com a pelota, num rapido treino no Canindé, deixando a melhor das impressões.

Noticias provenientes de Lima, Peru, dão conta de fatos desabonadores na delegação brasileira, citando-se inclusive quatro elementos como indisciplinados. E dizem tambem que Aimoré está em má situação para formar o onze que enfrentará o Paraguai, já que Djalma Santos, Zizinho, Julio e Rodrigues estão contundidos e talvez não possam jogar.

O Botafogo vai jogar em Rosario, na Argentina, e vence a equipe do Colegio Militar por 5 a 2. O Flamengo, por seu turno, empata com o San Lorenzo de Almagro por 1 a 1. O XV de Novembro de Piracicaba, com uma brilhante exibição, domina a Portuguesa de Desportos, num jogo noturno, vencendo por 3 a 0. Os lusos não chegaram a ameaçar o onze interiorano, que ganhou como quis, à vontade.

Zezinho é desligado do Corintians. Possui passe livre e está à procura de clube. Toma, portanto, o bi-campeão, as primeiras medidas para a renovação de seu plantel. Ainda não há contratações em vista.

SEXTA-FEIRA, 27 — E chega o grande desastre. O Brasil foi para a peleja com o Paraguai cercado de favoritismo, já que indiscutivelmente possuia melhor quadro, alem de jogar pelo titulo. Porem, jogando taticamente errado, acabou derrotado por 2 a 1, permitindo que os guaranis se transformassem no gramado e passassem de perseguidos a perseguidores.

A retaguarda nacional preferiu marcar na area, não antecipando nunca no meio do campo. E recuou, propiciando inclusive o avanço da intermediaria da equipe de Fleitas Solich. Enquanto isto, Aimoré lançava Zizinho e Rodrigues, em pessimas condições fisicas, que não forçaram o jogo porque não podiam. A verdade é que continuamos jogando mal e agora são poucas as esperanças de chegarmos ao titulo maximo, eis que ficamos na dependencia direta do Uruguai. Pode ser que aconteça o que aconteceu em 49, quando vencemos o titulo, graças aos orientais.

Em Campinas, o São Cristovão, ao vencer a Ponte Preta por 1 a 0, coloca-se em situação bem especial para alcançar o titulo do quadrangular campineiro. O Guarani consegue passar pelo America, impondo-lhe o placarde de 2 a 0. Resta somente aguardar a ultima rodada, a ser realizada no domingo.

SABADO, 28 — Tristeza enorme pela derrota do Brasil. A torcida aguarda o resultado do choque entre peruanos e uruguaios, porem com poucas esperanças. Em caso de conseguirmos colocação, haverá a disputa decisiva, mas poucos agora acreditam no onze do Brasil.. Não chegamos a jogar duas pelejas seguidas com a mesma constituição e isso foi um grande mal, um erro crasso de Aimoré Moreira.

Finalmente, o Uruguai nos concede a grande chance, pois vence o Peru por 3 a 0. Brasil e Paraguai disputarão o titulo.

DEPLORAVEL SUBSERVIENCIA EM LIMA

LIMA, 27 (De Luiz Vedrosi, especial para o MUNDO SPORTIVO) — O procedimento da chefia da nossa delegação em relação ao convite que foi feito pelos uruguaios. deve merecer de toda a torcida brasileira, como mereceu de muitos jogadores, toda repulsa possivel. Lins do Rego recebeu um convite para levar o plantel nacional comer com os orientais. Sua resposta deveria ser negativa. porque. como nós deve saber o que temos recebido dessa gente Se não bastassem as ocorrencias provocadas por eles em jogos no Rio de Janeiro e em São Paulo. temos os acontecimentos que tiveram lugar. recentemente em Montevideu. E, afora estes. temos o tratamento deploravel que recebemos por ocasião do jogo travado na noite de 15 do corrente. quando Matias Gonzalez. Carballo e outros jogadores da "celeste olimpica" quebraram propositalmente alguns dos nossos elementos.

Mas. infelizmente. como se viesse do mundo da lua para Lima, para dirigir esta delegação, Lins do Rego se esqueceu de tudo. Aceitou o convite e foi ter com os jogadores. por intermedio de Aimoré Moreira Este deveria ter melhor cabeça para recusar. No entanto. tambem se perdeu pela falta de lembrança e, como tambem aconteceu com o medico Paes Barreto. Aquele deveria recusar pelo cafagestismo dos orientais nos jogos anteriores e tambem porque estavamos na vespera de um importante compromisso. O medico tinha, alem dessas, outras razões. Se tanto falara na necessidade de não se alterar o regime de alimentação dos jogadores, quando estavamos em Chosica. agora deveria lembrar-se que seria muito perigosa tal alteração nas vesperas de um prelio que representa tudo. Tecnico e medico fizeram coro com Lins do Rego. este insuflado pela C.B.D., é claro, sim. porque soubemos ter havido, antes da resposta aos uruguaios. uma consulta a Rivadavia Correia Meyer E. como Zé Lins quase nada decide por sua cabeça. aceitou a conveniencia cebedense.

Dos vinte e dois jogadores, Aimoré apenas conseguiu convencer nove. isso depois de um solene discurso a que se prestou um cronista carioca, um desses comensais da C.B.D., que enxerga longe os interesses economicos da mesma e. naturalmente, tambem os seus. Foi Scassa quem se prestou a esse infame trabalho de falar na concentração. de pretender persuadir os jogadores de que a "festa" era necessaria para se por um ponto final nas brigas, como se estas houvessem sido por brasileiros provocadas, como eles houvessem sido os primeiros a dar pancadas nos uruguaios. Nove elementos foram com Aimoré Moreira e o medico Paes Barreto ao almoço dos orientais, todos sorridentes, todos alegres, deixando atrás. na concentração, os que. manquitolando ou com hematomas. expõem a "cordialidade" que pretendem cafagestes e criminosos do naipe de Matias Gonzalez.

Infelizmente é assim que procedem alguns brasileiros E é por isso que nunca nos impomos, que sempre somos humilhados e espezinhados. como aconteceu em certames passados, como acontece hoje em Lima e como, sem duvida, acontecerá amanhã, em Montevideu ou em Santiago do Chile. onde serão realizados os proximos campeonatos, o extra e o oficial

OUTRA VEZ...

Voltou Oberdan a integrar a equipe do Palmeiras, no amistoso travado em Marilia, contra o São Bento. E foi deveras agradavel a sua reentrée, já que, em inumeras defesas, teve o ensejo de mostrar que ainda possui classe e, com ambiente e incentivo, poderá ser util ao quadro que o revelou ao Brasil. Resta, agora, que não o afastem inopinadamente, como de outras vezes, deixando no impulso inicial o grande sacrificio que o idolo de ontem faz para se recompor definitivamente. Oberdan merece mais oportunidades e, alem disso, deve ser encarado em igualdade com os outros goleiros do Parque Antartica e não com maus olhos, como já aconteceu no ano passado. Que não tenha privilegios, nem preferencia, mas que possa, pelo menos, lutar por igual pela manutenção do posto. E' um ato de justiça que se fará àquele que tanto amor mostrou e mostra às cores do Palmeiras.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - S. Paulo
Diretores Proprietarios:
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Num do dia – Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios. —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2205

SO' FALTA A MARTINO

SER CAMPEÃO NO BRASIL

Pensador ou jogador de futebol? – Calado e taciturno, mas no intimo gosta de aventuras – O homem nasceu em Rosario, mas conquistou a Europa e o Uruguai – Cartel assombroso – Decidido a vencer em S. Paulo Um gol que marcou época – "Prefiro levar a pelota desde o meio do campo, pois dá mais visão do terreno inimigo" – Craques e... "buena vida" – Uma pergunta sobre Nicolas Moreno e logo a resposta – "É verdade que a dianteira do São Paulo anda mal?" – Fala com extrema convicção, quando diz que veio para vencer

A primeira impressão que se tem de Rinaldo Martino é de que ali se encontra um escritor. um desses homens que pensa muitó, não um jogador de futebol. Porque parece calado e taciturno. Desperta, porem, e fala. compassadamente, com inteligencia. E aí se vê o homem-craque, aquele que adora o futebol. Tanto que seu espirito de



AO LADO DE COLMAN COM A CAMISA DO BOCA

aventuras (paradoxalmente, o solitario sempre buscou novas terras e novos amigos), o levou a percorrer os mais varios caminhos do mundo, tornando-o um futebolista "globe-trotter". Que nasceu na Argentina, na bela provincia de Rosario, mas percorreu a Europa e foi quase cidadão uruguaio. E não tem os bigodões tão do agrado dos argentinos, nem parece o irrequieto de tantas viagens. Calmo, ponderado, chega a assemelhar-se nesse particular a Don Antonio Sastre. Será que não está aí o homem procurado?

CARTEL ASSOMBROSO

Poucos, rarissimos, poderão se orgulhar de possuir um cartel tão assombroso quanto o de Rinaldo Martino. Começou no Belgrano, gremio infantil de sua cidade natal, mas rapidamente alcançou o Central Cordoba, até que em 1941 foi para o San Lorenzo. Era o inicio da fenomenal carreira, que culminou com dois campeonatos argentinos seguidos (45 e 46) compondo o trio central dos "santos" com René Pontoni e Farro. Martino parou de falar e como que voltou ao passado, recordando para si os tempos notaveis que o guindaram ao selecionado de sua terra. Porque foi tambem campeão continental nessas duas temporadas, inclusive ganhando do Brasil.

Depois, a Italia. O convite do Juventus despertou-lhe o desejo de aventuras e os primeiros instantes foram duros, mas o clube da peninsula chegou ao titulo maximo. Isto em 48 e Martino já era um idolo na terra de seus pais. Tanto que formou na seleção italiana que enfrentou a Inglaterra no estadio de Tottenham. De lá, com rapida escala pelo Boca Juniors, ganhou a capital uruguaia.

Ao lado de Rial, foi campeão oriental de futebol, em 1950, enriquecendo assim o seu já formidavel cartel. Campeão em todos os paises que percorreu. A interrogação agora: manterá a tradição em São Paulo?

O HOMEM E O CRAQUE

Martino é filho de italianos, porem, repetimos, é demasiadamente fleugmatico para quem possui nas veias o sangue quente do latino. De boa estatura, nem dá a impressão de muito jovem, nem tambem de um acabado. Ao contrario, é o tipo escrito do homem amadurecido, aquele que conhece todos os segredos de sua profissão. E sobre ela fala com grande autoridade, indagando vez por outra sobre isto ou aquilo, mas respondendo com absoluta segurança.

O craque não difere muito. Sabe o que vale, talvez, embora esteja longe da bola há quatro meses. Contudo, um jogador de sua estirpe, com o imenso cabedal que possui, depende exclusivamente de preparo fisico. Apanhado este, o resto sabe-se que Martino tem. Ele mesmo não esconde que veio para vencer. Foram palavras firmes, que não trazem nenhum sentido de convencimento, mas exprimem tão somente certeza e confiança de possibilidades. E isso já é meio caminho andado.

O GOL CELEBRE

Quantos gols já marcou Martino? Ele proprio não sabe precisar. Foram tantos que perdeu a conta. Mas lembra de um, talvez porque representou vitoria, talvez por ser mais recente. Foi num jogo entre Nacional vs. Penarol duro e dificil para os nacionalistas. Aproximava-se o fim da contenda, empatada até então.

Desceu o Nacional e Rial tintou um contrario e lançou Martino na area. Este estava de costas para a meta de Maspoli e somente tentando o "belfort" poderia obter sucesso. Pensou e executou, jogando o corpo no ar e arrematando com violencia. Gol do Nacional e vitoria. O tento ficou celebre e o "Negro" até hoje é relembrado em Motevideo. Como é logico, não só pelo gol, más por suas atuações maravilhosas. A "bicicleta", todavia, é o ponto mais alto da recordação.

O reporter indagou então como preferia jogar, se atrás ou na frente. E a resposta, mais uma vez, foi de quem conhece a fundo a materia: "Tanto faz. Entretanto, preferio ir buscar a pelota no meio da cancha e conduzi-la até a meta adversaria. Fazendo isso, tem-se, sem duvida, mais visão do terreno inimigo, suas brechas e a marcação que ali está sendo feita. Na frente, a tentativa de chute ao gol surge normalmente." .. ....

CRAQUES E... "BUENA VIDA"

Domingos da Guia foi o maior jogador que Rinaldo Martino viu em sua longa carreira futebolistica. E disse mesmo: "O zagueiro do Brasil foi grande, enorme Creio mesmo que não surgirá outro igual a ele. Atualmente, Ademir tem grande cartaz na Argentina sendo mesmo um jogador de amplos recursos tecnicos. Porem, consideradas as devidas proporções, considerado que um é atacante e o outro foi zagueiro. Domingos, para mim, foi insuperavel."

Conhece pouco Gustavo Albelia, mas já ouviu falar de suas qualidades. Quanto a Nicolas Moreno, tambem não o viu jogar, contudo, em face do que ouvia dizer em Buenos Aires, quis saber do reporter os motivos do fracasso do craque do Banfield. Procuramos explicar da melhor forma, dentro, logicamente, do que conheciamos. Martino teve então uma simples pergunta que parece ter exprimido tudo: "Buena vida?"

Depois indagou: "E' verdade que a dianteira do São Paulo anda mal e que a defesa é muito boa? Digo isso porque já me disseram e nem de leve penso em desmerecer os craques sampaulinos". Afirmamos que isso efetivamente acontecia e aproveitamos a oportunidade para saber como Martino se sentia em tal situação. Ele explicou: "Vim aqui para jogar futebol e espero vencer. Conheço pouco Antonio Sastre e sei o que representou aqui, Tenho confiança em mim e penso que poderei corresponder. O torneio São Paulo — Rio será o inicio e sei que é duro, mas o tricolor pode estar certo que darei tudo. Fisicamente apto, quero vencer e vencerei". A convicção com que falou é uma arma das melhores. Qualidades não faltam a Martino, temos certeza, e sua saida do Nacional foi motivada por troca de diretoria, que não aceitou o que Martino queria.

O homem que acha que o futebol argentino caiu bastante nestes ultimos anos, em virtude do exodo de grandes craques para a Colombia, e que julga contraproducente os torneios Sul-Americanos, pelos prejuizos que acarretam ao profissionalismo, chegou e quer vencer. E poderá fazê-lo, pois sobram-lhe virtudes. Rinaldo Martino quer continuar a carreira celebre da Argentina, Italia e Uruguai.



RECORDAÇÃO DOS TEMPOS DO SAN LORENZO. MARTINO E PONTONI DIVERTEM-SE NO BILHAR. FALTA SOMENTE FARRO

ALA DIREITA - FATOR DO TRIUNFO

Otimo desempenho do binomio Dido-Nonô, que com lances rapidos envolveram a defensiva contraria, assinalando cinco tentos – Baseados nas falhas do setor esquerdo adversario, acharam os bugrinos o caminho da espetacular vitoria

Apesar de ganhador do derbi de domingo em Campinas, o Guarani apresentou sensiveis defeitos. Todavia, deixando de lado esse pormenor, passaremos a citar o fator da vitoria. A "chave" que levou o quadro a golear o adversario, foi justamente um erro de defesa. A Ponte Preta que estava com um quadro mais ou menos capaz para tornar-se uma dura parada para o "bugre" não resistiu aos primeiros embates. Os primeiros choques da defesa com o ataque do Guarani, demonstraram de maneira insofismavel as clamorosas falhas. Descobrindo os erros taticos, a ala direita formada por Dido e Nonô, explorando a base de velocidade iniciou a verdadeira avalanche de tentos desabada na fase inicial. E a medida que os ataques por esse setor davam certo, os "visitantes" aumentavam gradativamente a exploração por essa peça. As avançadas em sua grande maioria eram principiadas com estiradas longas para os pés de Nonô, que com sua velocidade descia vertiginosamente e então surgia mais um serio problema para Ciasca, ou então um dos muitos gols. Ás vezes Dido era explorado com o mesmo sucesso. Ambos então passaram a constituir-se na atração do encontro. Desciam e com passes bem trocados levavam perigos serios para a defesa impotente da Ponte Preta. Varias oportunidades de ouro foram perdidas, quando a torcida já se preparava para festejar a conquista de mais um ponto.

Porem, o esforço despendido na etapa inicial do encontro era enorme e o resultado disso na fase derradeira teria que ser o que fatalmente foi. Um decrescimo de produção. Parou o ataque e então a "veterana" se aproveitou e procurou tirar partido da situação. E então veio-nos à lembrança o encontro do primeiro turno do campeonato passado, quando a equipe de Moises Lucarelli, depois de estar perdendo por 4 a 1, chegou a marcar, ainda, 4 a 3. Domingo, porem, isso não se deu. A defesa bugrina na fase derradeira garantiu o resultado numerico, com sua diferença inicial.

E A DEFESA ?

A defesa do Guarani atuando em seus minutos iniciais, completa, deu bem conta do recado. Porem, a saida do zagueiro Palante, com a entrada de Lucio, um jovem valor vindo do Bauru, trouxe um descontrole inicial o qual felizmente com o decorrer do tempo foi sanado. Acertava melhor o novo zagueiro e as tramas que inicialmente o envolviam já não mais existiam. E com essa segurança surgida passou o quadro para a frente e o resultado, que por essa peça foi garantindo nos quarenta e cinco minutos finais, atesta isso com perfeição.

Nessa peleja o Guarani se apresentou com um quadro de boa feição, seus erros foram pequenos. Não trouxeram grandes responsabilidades para a defesa. As jogadas mais bruscas nascidas foram tambem naturais em vista do aspecto que assume todos os jogos entre os dois velhos rivais.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
AGENCIA
NOTURNA
ABERTA DE 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DE 9 AS 15 HORAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO. 192
Esquina da rua Formosa – Predio do C.B.I.

PAGINAS INESQUECIVEIS

BRASIL 6 vs. ESPANHA 1
Data — 13 de julho de 1950
Local — Estadio Municipal do Maracanã
BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
ESPANHA — Ramalletes, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
Arbitro — Mr. Leaf — Renda — Cr$ 5.682.000,00.



Era a segunda partida do selecionado nacional na fase final do campeonato mundial e, por isto, existia um interesse dos mais acentuados. O Maracanã ganhou uma assistencia das maiores, que pode ficar bem claramente definida pela colossal renda conseguida. No Rio de Janeiro decretava-se feriado. E todos esperavam com grande ansiedade por esta partida de grande importancia para a sorte do titulo... naquela ocasião.

A ansiedade com que se esperava a contenda, traduziu-se no silencio profundo, com que foi iniciada a mesma. Logo de inicio viu-se que o Brasil não teria um adversario facil pela frente e sim um contendor tenaz, cheio de brio. Entretanto, o nosso selecionado paulatinamente foi dominando as melhores ações do gramado, para na altura do 15.o minuto inaugurar o marcador, com um belo gol de Ademir. Aumentaram os nossos o dominio ante o arco de Ramalletes, consignando Jair novo tento, quando eram decorridos 23 minutos.

Os "bascos" tentaram desesperadamente a mutação no placarde sem conseguir nada ante a solida defensiva nacional. E a linha vanguardeira do Brasil era um autentico "azougue". Quando aos 30 minutos, surgiu o terceiro gol nacional. De autoria de Chico. E, com este marcador, vinha a terminar a primeira fase do encontro.

Na segunda etapa, o dominio nacional ficou ainda mais acentuado. Mais três gols foram conquistados por intermedio de Chico, Ademir e Zizinho, respectivamente aos 11, 12 e 22 minutos. Os espanhois, numa ação bem engendrada, conseguiram aos 26 minutos, por intermedio de Igoa o tento de honra.

E com este marcador vinha a terminar a partida, não sem que antes os brasileiros dessem um autentico "show" de futebol, maravilhando a todos os presentes ao Maracanã. Foi uma pagina de ouro do futebol nacional.



CURIOSIDADES

Jair Rosa Pinto, é o nome do meia-esquerda do Palmeiras, nasceu em Barra Mansa no Estado do Rio em 21 de março de 1921. Sua carreira futebolistica apresenta as seguintes curiosidades:

— Sua maior emoção se deu quando fez o tento de empate do Vasco no prélio contra o Botafogo. Perdia o clube de São Januário por dois a um e o empate valeu por uma autêntica vitória.

— Antes de vir para o Palmeiras, Jair perdeu um tento certo. Jogavam Flamengo e Vasco, e vencia o primeiro por dois tentos. O meia à boca do gol foi infeliz no arremate e perdeu tento certo. Como consequência teve queimada a sua camisa e posto seu passe à venda. O Vasco venceu por 5 a 2.

— Quando da primeira visita do Arsenal ao Brasil, em 1949, o Flamengo foi o único a conseguir vencê-lo por três tentos a um. Jair em grande dia assinalou dois dos pontos de fora da área. Demonstrando a potência de seu petardo.

— Quando pendurar as chuteiras o meia-esquerda palmeirense, não deseja abandonar o futebol. Ser técnico é o maior sonho depois de ser jogador profissional. Porém Jair ainda está firme como jogad...

VOCÊ SE LEMBRA DELE?

A torcida fica e lembra sempre daquele que é o maior. Não esquece os super-craques, com a volubilidade propria daqueles que vêm muitos espetaculos, apreciam muitos jogadores e, avaros, acolhem poucos e mesmo assim troca-os amiude. A torcida não esquece um Leonidas, um Domingos da Guia, um Junqueira. Foram homens que, em campanhas memoraveis, as marcaram a si mesmas no tempo e, portanto, precisam de um minimo de esforços para serem lembradas. Não são, mesmo, propriamente lembradas. Se impuzeram e, em consequencia, os seus integrantes, ligados a ela pela ação direta, ficam sempre à tona, nas recordações dos fans. O dificil, mas o que é justo, reconhecidamente humano, é tambem se lembrar aqueles que foram, embora não super-craques, jogadores valiosissimos a um quadro ou uma época, como um soldado integro e batalhador continuo de uma gloria discreta.

Para esses é que se chama a memoria da torcida. Quem, por exemplo, se recorda de Antero. Você se lembra dele? Sim, lembram-se as crianças de ontem, que colecionavam figurinhas. O nome era bizarro e, passa ano, vem ano, o medio esquerdo da Portuguesa Santista nunca mudava; era Antero. Talvez seja essa a unica forma de lembrança que ficou. Atrás dessa continuidade, dessa persistencia de Antero, ninguem procura um motivo de glorificação. Ninguem rebusca sua fibra estupenda, sua marcação ferrenha. Antero ficou sempre tradicionalmente ligado à "Briosa". É, afinal, um nome que se deve respeitar.

O QUE O BRASIL MAIS LHE DEVE

Patesco, ponteiro esquerdo de seleções, marco indelevel de glorias do nosso futebol. Paranaense de nascimento o nosso focalizado de hoje, seguiu as pegadas dos grandes futebolistas. Seu sonho era ter o nome tão alto quanto Fried. Assim, com um futebol rapido e com um potente tiro nos pés, não lhe foi dificil alcançar posição de destaque no nosso futebol. A ascensão tecnica de Patesco teve lugar no Uruguai. Começava ele a despontar como um autentico craque. O Brasil com a seleção às portas do campeonato mundial de 1934, o chama. Como um bom filho Patesco retorna ao solo patrio. Integra a nossa seleção, com produção normal, mas o sinal de melhoria se acentua. Seu nome está ligado definitivamente à nossa historia esportiva. Porem, não seria aí o marco final de sua carreira, nem o mais glorioso. Esse capitulo estava reservado para o certame sul-americano de Buenos Aires em 1937. Na Argentina, formando uma excelente ala com Tim, Patesco destacou-se o maximo. Assinalou tentos baseados na potencia de seu chute e na rapidez de suas escaladas. Nesse certame o Brasil finalizou em igualdade de condições com a Argentina e o selecionado em muito ficou devendo ao atacante Patesco.

Seu nome servia de garantia para as cores brasileiras, de temeridade para os adversarios, e, não obstante ser bem marcado, conseguia ele desfrutar de seus petardos, obrigando os arqueiros a duras intervenções quando não lograva vencê-los. Patesco conquistou nesse ano a sua maior gloria e o seu apogeu. Foi o climax de sua carreira. Era o auge e ele soube muito bem como demonstrar a todos a sua fibra e clase. Deixou seu nome gravado com letras de ouro no livro da historia do nosso futebol. Conquistou como já falamos, tentos que o Brasil inteiro aplaudiu, com calor e entusiasmo. Marcou pontos incriveis, sua rapidez e a potencia com que eram arremessadas as bolas ao arco pareciam ter dinamite, um autentico canhão. Patesco conquistou nesse certame o que não lhe tinha sido possivel em 1934: gravar seu nome com letras de ouro no nosso futebol.

PORQUE EU O ADMIRO

OLAVO

Primeiro, porque acho que o futebol deve ser jogado com alma, com fibra, com disposição. Nele, penso, não pode e nem deve haver lugar para displicentes. Segundo, porque Olavo sabe unir o "util ao agradavel". O util é a "garra", o agradavel a classe. Casam-se maravilhosamente as duas coisas no jovem zagueiro. E até parece que Olavo nasceu talhado para o Corintians como o Corintians parece talhado para Olavo. E o que vi antes, nos tempos da Portuguesa santista, confirmou-se plenamente, o beque é um dos melhores na posição em todo o futebol de São Paulo. Poderá se-lo do Brasil, desde que não abuse demasiadamente do "agradavel", deliciando os olhos da torcida, com aquelas fintas consecutivas até o terreno perigoso do inimigo, mas abrindo claros em seu proprio campo.

Outro ponto distinto do craque é o sentido exato das coberturas, principalmente no centro, onde demonstra inteligencia incomum e rapidez, não raro salvando sua equipe de momentos criticos. E sabe ir objetivamente no lance, com dureza, com traquejo. Subiu muito, mas já se sabia que poderia faze-lo, desde que, sem receios, enfrentou e venceu Claudio no Parque São Jorge em 51, quando os lusos roubaram o prazer da vitoria dos candidatos a campeões. Desde que, tambem, estreiou e provou em Porto Alegre a categoria de seu futebol embora após não se impuzesse contra os cariocas. O pior, contudo, fôra superado e Olavo pôde vir para o Corintians, na prova real e concreta de que estava na estrada verdadeira. A personalidade do homem tomara corpo no craque, que continuou não mais como esperança, mas como realidade.

O reporter sente que acertou seus "palpites" intimos e a admiração tornou-se maior, principalmente quando viu que o zagueiro não parava, que subia tecnicamente, até de modo assustador, tornando-se um idolo do publico. E não tem receio de afirmar que "torceu" por Olavo, que quis e quer vê-lo entre os primeiros do pais. Não é sentimentalismo, pois mal o conhecia. Talvez o desejo de acertar um prognostico, porem e principalmente porque reconhecia em Olavo o craque do futuro. E acertou em cheio. Olavo merece a admiração de todos. S. B.

ESTA É A SUA DUVIDA?

DIODI OKAMOTO (Guararapes) — Você perguntou o seguinte a BALTAZAR: 1) Qual a ala que prefere: Julio-Antoninho, Claudio-Luizinho? 2) Preferiu ser campeão brasileiro a ir à Europa? 3) Qual o seu endereço? 4) Como surgiu seu apelido? 5) Qual você prefere: Jackson ou Carbone ou ainda Gatão? Qual o gol mais espetacular que já marcou?

BALTAZAR respondeu como segue: 1) Todos são grandes jogadores, mas estou mais ambientado com a ala do meu clube. Isto não desmerece os outros. 2) Sim, pois foi uma grande honra ser campeão nacional. 3) Resido em Santos, à Rua Torres Homem, 244, bairro do Macuco. 4) Baltazar é o nome de um irmão meu que fraturou a perna. Desde então passaram a me chamar assim. 5) Jackson já foi embora e o técnico sabe melhor que eu. 6) Dificil resposta, mas digamos que foi aquele contra o Libertad.

AO LEITOR: — Doravante, passaremos a dar nesta secção também as respostas dos craques aos leitores. E iniciamos hoje. Por outro lado, atenderemos todas as indagações que nos forem feitas, sobre assuntos que digam respeito ao futebol. Esclarecemos que as respostas serão dadas na ordem de chegada das cartas. Nestas condições, você poderá perguntar o que quiser, que terá resposta.

MAIOR EMOÇÃO

"Disputando a partida contra o Palmeiras, após o alviverde se sagrar vencedor da "Copa Rio", tive minha maior emoção como profissional da pelota. O clube do Parque Antarttica vinha de uma boa campanha, conquistando o primeiro trofeu inter-clubes de renome e repercussão mundial, e nós aqui estavamos com um futebol tambem dos melhores. Antes do inicio do prelio só nós da Ponte Preta tinhamos esperanças de vencer, os outros não acreditavam muito em nós. Veio o cotejo e tudo ia dando certo para nós. Marcamos três tentos, o Palmeiras um. Vencemos a peleja, de maneira categorica e convincente. Naquele dia, sem ser convencido segurei quase tudo. Foi a minha maior emoção". — Declarações de CIASCA.

CEDIDOS TULIO E SILAS

Cedeu o Palmeiras mais dois de seus jogadores ao XV de Novembro de Jaú: Silas e Tulio. Aliás, o primeiro, depois da campanha notavel que executou no ano passado, em defesa do quadro interiorano, passou a ser figura indispensavel de seu plantel e dai se justifica o imenso interesse de sua conservação. O Palmeiras, contratando Carlyle, julgou prescindivel o seu concurso e, tendo em troca. do XV, a boa vontade ocm relação a Guanxuma, vendeu, finalmente, o passe do centro-avante. Tulio tambem foi, embora para nós se tratasse de um profissional utilissimo no Parque Antartica. Todavia, assim não pensou Ondino Vieira e a transação foi concretizada.

GRANDE DECEPÇÃO

— "Na minha carreira, como não poderia deixar de ser, já tive varias decepções. Entretanto, a maior foi não ter sido convocado para o selecionado nacional, que se encontra em Lima. No momento eu me encontrava em boa forma, e minhas qualidades eram atestadas por varios critivos, que me reputavam um valor dos maiores para a nossa representação. Soube que Aimoré Moreira indicou-me em sua lista. Fiquei bastante contente. Entretanto, quando veio a convocação final, eu deixava de constar. Aqui está minha maior decepção. Entretanto, nem por isto estou desanimado. Sei que a Copa do Mundo está para chegar e até lá irei sempre me esforçando ao maximo para conseguir um lugar no selecionado do Brasil. O que não consegui desta feita, tentarei conseguir quando na preparação para esta ardua competição do futebol mundial. Não me deixei, absolutamente, abater pelo revez e acreditando em minhas possibilidades, tudo farei para conseguir um lugar. Estarei, como já disse, sempre me esforçando ao maximo. E, tenho ainda absoluta certeza de que, se agir assim, colaborarei imensamente com o Corintians. Minha vez chegará! E' o grande desejo de defender o Brasil e espero faze-lo". Confissões de ROBERTO.



GOLS CÉLEBRES

Inesquecivel o gol de Liminha na Copa Rio. Porque, além de consagrar um craque, consagrou também um clube, dando-lhe um titulo internacional. O lance, por si só, valeu a entrada. Rodrigues havia desferido um pelotaço no travessão e a bola foi se oferecer à Liminha do lado direito da meta de Viola. Dali partiu o avante, quase contornando a linha de fundo, ultrapassando os defensores juventinos, apesar de trancado e chutado. Passou todo mundo e ficou frente ao goleiro. Não parou e acabou entrando com o balão na meta, acompanhado de perto por Canhotinho, para o que desse e viesse. O grito da torcida encheu o Maracanã, o Palmeiras era o campeão do mundo.

ALEGRIAS E TRISTEZAS DA TORCIDA



GENTILEZA DA BRANIFF

O Brasil estará lutando amanhã contra o Paraguai, em busca do titulo maximo do Sul-Americano. A sorte nos favoreceu e não poderemos abusar, teremos que aproveitar a oportunidade. Enquanto isto, recordemos o certame, suas tristezas e alegrias. Aqui vão alguns instantaneos da passagem do nosso selecionado pelo gramado de Lima: 1) A ofensiva que exgotou o estoque de gols no jogo contra a Bolivia. Era u'a maquina. 2) Só dois gols ante o Equador. As peças da maquina começavam a se desajustar. 3) Mesmo assim, com este quadro batemos o Uruguai e tudo continuava azul. O titulo estava bem à vista. 4) Aqui começou a debacle. Uma finta desnecessaria de Nilton Santos, proporcionou a Navarreto o tiro de misericordia. Castilho voou. mas Pinheiro meteu a cabeça e desviou. Gol do Peru. 5) E eis os acontecimentos após a derrota. Muita gente no campo, policiais e craques, estes inacreditando no revez Houve novo triunfo, contra o Chile, mas as coisas não andavam bem. 6) O triangulo final que tem formado após o jogo contra a Bolivia. A zaga não se encontra e os resultados aí estão para falar tudo. Mauro continua espiando os jogos da "cerca" em virtude de contusão. 7) Estes homens marcaram duas vezes em nossa retaguarda. São paraguaios. Nessa noite, ficamos bem longe do titulo. Amanhã estamos bem perto. Venceremos? Confiamos que sim.

CUMPRINDO A PROMESSA

Logo após a partida contra o Palmeiras, o MUNDO ESPORTIVO teve oportunidade de palestrar com o ponteiro esquerdo Mario, da representação corintiana e autor do unico tento da partida naquela ocasião. Mario afirmou que tomara gosto pelo negocio e que iria marcar novos tentos. E acontece mesmo que Mario está cumprindo a promessa feita. Contra o XV de Piracicaba conquistou um tento, de bela tessitura, aliás. Desta forma, Maria está entrando no bom caminho. Além de um desempenho dos melhores, Mario está começando a marcar gols. Apenas quer se saber se o estoque agora é de dois gols por ano...



VERMELHO "COROU"...

Mario com a pelota Avança, livra-se de um adversario dentro da area piracicabana. Atrasa para Vermelho. E o jovem centro-avante corintiano, calibradamente, envia o couro para o fundo das redes. Vibra a torcida e todos os seus companheiros vem abraçá-lo, com exceção, naturalmente de Cabeção, que não poderia abandonar o arco. E dizem que Vermelho "corou" de emoção. Sim, pois, que há muito ele não recebia uma manifestação deste naipe. No Bangu não existe uma torcida desta qualidade que vibra sempre com os feitos de seus jogadores. Vermelho conquistou o tento e ante à ovação dos aficionados, ficou "rubro" de emoção...

JUIZ DO "MEIO METRO"

José de Paula, que esteve dirigindo a partida entre Corintians e XV de Piracicaba, encarnou o juiz do "meio metro". Sim, José de Paula preocupou-se muito, na cobrança de faltas, em verificar se a pelota estava no lugar certo. ou a um metro para a frente. E, enquanto isto, deixava o jogo correr livremente em outros setores. Principalmente no que diz respeito ao emprego de jogo brusco e por vezes dos mais viris. Uma entrada que Olavo deu num avante piracicabano foi de "morte"! E' que a turma não estava para brigas, pois que em caso contrario não saberiamos como terminaria a contenda.

RETORNA O HEROI

Todos sabem que desde a Copa Rio, por motivo de uma série contusão, "presenteada" por Miguez na partida contra o Peñarol, o excelente zagueiro Murilo encontrava-se afastado da equipe corintiana. Porém, domingo ele retornou oficialmente às atividades. Depois que o marcador estava bastante consolidado, Homero deixou o campo, entrando Murilo em seu posto. E era de se ver a manifestação dos corintianos ao atletico zagueiro! Uma ovação das maiores, que tocou a todo mundo. Murilo retornou ao quadro, como um autentico herói. Boa noticia, portanto, não somente para os corintianos, bem como para aqueles que aprenderam a admirar Murilo por sua grande classe e a disciplina.



O QUE AGNELLI NÃO VIU

Teve Agnelli um erro que reputamos dos mais crassos. Em determinado periodo da luta, já na segunda etapa, procedeu ele a uma substituição, fazendo entrar Braguinha em campo e retirando Xixico. Moreno continuou na meia e Santo Cristo passou para o centro do ataque. Entretanto, a feição tatića de Braguinha foi jogar recuado. E, isto, todos sabem, ele não sabe como se empregar bem, enquanto que Santo Cristo, um jogador reconhecidamente armador, passou à ponta de lança. Resultado: nem Santo Cristo nem Braguinha jogaram futebol, e o XV de Novembro perdeu oitenta por cento de sua eficiencia ofensiva. Muito mal empregada a substituição.

O QUE RATO ENXERGOU

As constante falhas do zagueiro direito do XV de Piracicaba, Loirinho. Realmente, o loiro zagueiro piracicabano, esteve em tarde das mais negras, "colaborando" diretamente para derrocada de sua equipe frente ao corintians, pelo menos nuns quatro ele teve culpa direta. Foi inteligente Rato, mandando que o jogo ofensivo corintiano se processasse todo por aquele setor. O resultado é que o Corintians chegou a conquista de cinco, como poderia haver marcado mais ainda. Não deixou de haver jogo pelo centro e pela ala direita. Porém, viu-se mais ações no lado esquerdo, explorando com habilidade as falhas de Loirinho.

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

Carbone e Idiarte são dois jogadores reconhecidamente valentes. Entretanto, vez por outra, os dois andam às turras com os adversarios. Acontece que domingo, Carbone e Idiarte se encontraram no Parque S. Jorge. E, era de se ver, como o encontro foi"amistoso". Os dois adversarios, mui provavelmente, bons amigos fora do gramado, na partida que seus clubes disputaram, andaram trocando ofertas "amistosas". Saia cada lance violento, que era de se ver. Pois é, dois bicudos, absolutamente, podem se beijar. Foi o que aconteceu a Carbone e Idiarte, na tarde de domingo.



O GRANDE DESASTRE

O titulo acima, já de antemão serve para esclarecer perfeitamente o que foi a direção tecnica do nosso selecionado no confronto com os paraguaios em disputa do Campeonato Sulamericano. E nesse desastre em que naufragou toda a nossa seleção encontramos em Aimoré Moreira um dos maiores fatores. Talvez o maior culpado. Pois não se compreende que, sabendo perfeitamente do quem realizando a equipe do Paragui, não tomasse providencias. Sabiam os jogadores do que necessitava ser feito. O tecnico assim não pensou. Esqueceu o que era necessario fazer. Mandou a campo elementos sem condições de jogo. E a culpa disso tudo sobre quem recairá? Sobre Aimoré é logico. Porem, antes que isso aconteça os bodes expiatorios serão procurados.

Não se compreende a escalação de Zizinho e Rodrigues sem condições fisicas satisfatorias. Deveria Aimoré lançar os valores em condições de jogo. Se, no final, houvesse necessidade em ultimo caso, recorreria aos dois elementos. Aimoré falhou. Errou e o Brasil foi quem pagou por tudo isso.



A UNICA EXCEÇÃO



Julio é reconhecido por todos como o melhor ponteiro Sul-Americano de Lima. E não há a menor dúvida disso. O ponteiro nacional, participando de cinco encontros, surgiu como o mais completo e sua dedicação às cores nacionais foi coisa patente. Não se cansou. Apareceu sempre como um autêntico perigo. Soube armar jogo, lançando o melhor companheiro colocado, e, o melhor de tudo, soube marcar.

Jogavam mal os brasileiros. Não aparecia o nosso ataque nas pelejas disputadas. Julio, porém, ali estava, incansável, atrás da pelota. Não esmorecia com os erros dos companheiros, pelo contrário procurava saná-los e o fazia em parte. Jogou muito, fez o máximo em defesa do Brasil. Porém seus companheiros não seguiram o mesmo ritmo.

Contra o Paraguai, entrou em campo contundido. Ainda não se sentia em perfeitas condições físicas. Mas o nome do Brasil estava em jogo e ele precisava defendê-lo. Jogou, esforçou-se ao máximo, apesar de não estar em condições físicas satisfatórias. Foi o melhor atacante, pena que a derrota nos viesse alcançar, se não a vitoria seria de Julio.

TRILHANDO O CAMINHO ERRADO

Desprezando excelentes valores da cidade, os clubes campineiros trazem de fora jogadores que não correspondem — Grandes quantias invertidas sem um proveito apresentavel

Não é de hoje e nem será assunto desconhecido, a forma de proceder dos clubes campineiros, no que se refere aos seus planteis de jogadores. Não que haja ali a carencia de recursos financeiros, ou o desprendimento de diretores, sempre dispostos a arcarem com os grandes gastos requeridos. O que há, o que ali está de forma iniludivel, é o procedimento absolutamente errado de como tal dinheiro e tal sacrificio são utilizados por aqueles que têm a responsabilidade eletiva, de zelar e engrandecer o nome e o patrimonio do clube. Quase sempre, nessas ocasiões, o que se nota é a ausencia completa de um melhor conhecimento tecnico para a escolha do elemento desejado, dando-se a impressão de que, no caso, mais falou as conveniencias pessoais do que, realmente, os altos interesses do proprio clube.

Guarani e Ponte Preta, pelos seus departamentos profissionais espelham bem essa mentalidade, inescrupulosa e condenavel. Ainda agora, vem esses dois clubes fazendo uma serie de contratacões e experiencias que não se chega bem a compreender a razão. Porque os elementos visados não condizem com as necessidades dos clubes e muito longe estão de apresentar qualidades tecnicas para integrarem um conjunto como o do Guarani ou da Ponte Preta. Nos testes submetidos mais fracassam do que aprovam. Nas oportunidades concedidas mostram-se bisonhos e mediocres. Todavia, para a decepção da torcida e espanto do publico, acabam sendo contratados. Isso porque algum diretor, investido na suposta personalidade de "tecnico", descobriu que o citado elemento é um fenomeno. E, infalivelmente, acaba acontecendo o que já se tornou de praxe e convencional: o fenomeno acaba fracassando e, tanto Guarani como Ponte Preta ,terminam seus campeonatos com suas primitivas e conhecidas organizações, valendo-se de seus valores velhos e que deviam estar aposentados.

No entanto, tornando mais chocante tal politica, valores aproveitaveis, elementos revelados pelo futebol da cidade, são relegados a troco do surrado chavão, "santo de casa não faz milagre".

Todavia, tais santos mostram-se milagrosos em outros clubes, empolgando plateias, emocionando torcidas como é o caso de Boquinha, Nobile, Renato, Roque, Servilio e tantos outros, brilhando adensamente lá fora.

E quando acontece um clube campineiro aproveitar um elemento feito em suas fileiras, o valor desse elemento é traduzido na mais infima expressão monetaria. Mais recentemente e que melhor espelha o nosso ponto de vista, está o caso de Tito, inegavelmente um grande e brilhante valor do nosso futebol. Sajbam-no aproveitar devidamente, concedendo-lhe as chances que precisa. tentemno ambientar com inteligencia e descortinio no ambiente profissional de seus novos companheiros e verão o elemento que é. E para um jogador, credenciado a vencer em toda linha, enquanto o clube paga generosamente para um "fracasso" importado quantias fabulosas, lhe fazem um ordenado que verdadeiramente é um atentado às suas qualidades e possibilidades tecnicas.

Mas, infelizmente, esse tem sido e parece que irá ser o caminho seguido pelos clubes campineiros, visceralmente contrarios a qualquer jogador que não venha de fora, que não traga a recomendação de um "padrinho", muito embora as suas qualidades sejam duvidosas e das mais inferiores.

Enquanto não se arejar devidamente a mentalidade dos responsaveis pelos clubes da cidade, Guarani e Ponte Preta continuarão a esvasiar a arca de seus erarios, gastando autenticas fortunas na compra ingloria e malbaratada de autenticos "bondes". Isso quando têm à mão, grandes e preciosos valores...

A eterna busca do Palmeiras dura longos e negros anos – Villadoniga, uma deslocação forçada que marcou uma época – Caxambú, o capaz de tudo – Cabeção e Neno, dois tanques que mourejaram e perderam a batalha – A fibra de Osvaldinho não cobriu a falta de tecnica

DINASTIA DE MAUS CENTRO-AVANTES DESDE QUE SE ACABOU VILLADONIGA!

Carlyle é a nova experiencia do Palmeiras, para o centro do ataque. Talvez a vigesima e dela talvez advenha o vigesimo fracasso. A historia pode ter começado, ou melhor, terminado, em Villadoniga. Já o uruguaio, fora deslocado para essa posição, para sanar a lacuna. De meia esquerda, foi para o centro, para por ali a ordem que sua alta classe podia determinar em um quinteto ofensivo. Era completo e, apesar da veteranice, usava e abusava da inteligencia que não envelhecera, naquele cerebro fertil de predestinado para o futebol. Foi o marco que delimitou duas epocas distintas. A fronteira que assinalou, para o Palmeiras, a epoca das vacas gordas e das magras. A seguir, tivemos Caxambu. O fenomeno-Caxambu, que, de lampejos em lampejos, sem continuidade, sem o minimo rendimento regular, chegara a ser, pelo São Cristovão, um dos melhores do Brasil. Caxambu era tudo numa partida e nada, completamente nada em outra. Executava lances que nenhum centroavante do mundo era capaz de fazer, mas, logo em seguida, perdia jogadas que qualquer moleque de pelada conseguiria concretizar.

Entre os vai e vens de Caxambu, o problema, se parecia sanado completamente hoje, amanhã aparecia em toda a plenitude de sua gravidade. Ainda do Rio, veio Cabeção. Quem não se lembra de Cabeção? O tanque, o "peito" personificado que era capaz de derrubar um poste com a cabeça se este se lhe anteparasse na avançada, mas que não tinha nunca a sutileza necessaria para contorná-lo. Baixava a cabeça e não via. Não foi a solução. Procurou-se, então, resolver a situação com Osvaldinho. Vindo do Juventus, assim como Renato. Osvaldinho era uma esperança. A sua fogosidade, o seu impeto, não raro zombavam dos mais categorizados zagueiros. Osvaldinho, porem, não tinha classe, como até hoje não a tem. Tecnicamente, sempre ficou muitos furos abaixo das reais necessidades do alviverde.

Decorridos anos, Osvaldinho não perdeu a velocidade nem a fibra, mas jamais chegou a se entrosar numa linha tecnica, taticamente elevada. Era da luta, sem saber escolher para ela o melhor terreno. Comumente, era o zagueiro contrario quem a comandava.

No Parque Antartica, surgiu Neno, de certa feita, vindo do Paraná, juntamente com Altevir. Era uma dupla de quem se dizia cobras e largartos. Neno era artilheiro em sua terra. Ocupante obrigatorio da seleção paranaense. Brilhava nos treinos, embora fora de forma fisica. Seu estilo, porem, para atender as exigencias do momento, tivera de ser alterado. De impeto total, era obrigado a jogar atrás. E Neno sempre foi um deslocado, apesar de se ter saido bem em algumas partidas de responsabilidade. Logo o Palmeiras se convenceu de que aquele ainda não era o homem. E continuou sua via crucis, com tantas vacilações, com tantos nomes e escolhas, que a memoria do cronista não alcança todas as raizes derivadas.

No cenario, porem, surge Silas. Era uma revelação do Ipiranga que, no Rio, jogando pelo Fluminense, dissipara as duvidas da torcida tricolor. Vivo, cavador, sutil, Silas tinha, em potencial, as qualidades que o poderiam consagrar. Nada disso, no entanto, aconteceu. O ambiente para Silas, no Parque Antartica, sempre foi estranho. As ordens chocavam-se diretamente com sua confecção tecnica e nada mais lhe restou senão o fracasso final, depois de ter aparecido em algumas partidas como o homem ideal. Naquele tempo, já se falava muito em homem de area para o quinteto palmeirense, mas a verdade que, por uma ou outra razão, Silas, que era exatamente isso, foi forçado a jogar em todos os lugares, menos na zona perigosa.

Outro nome da lista foi Richard. Vindo de S. J. do Rio Pardo, parecia pertencer à elite futebolistica do nosso interior. Jogando na Copa Rio, depois de um tempo relativamente longo de indecisão, firmou-se. A torcida carioca ficou sua fan incondicional. Mas Richard parou nisso. Posteriormente, aqui em São Paulo, demonstrou excessiva lentidão. De toda a plenitude tecnica que emergia voluntariamente de seu controle de bola macio, de seu pulo certo, de seu chute potente, destacava-se ainda mais, como nodoa irremovivel, a alergia à luta, o desfibramento, a moleza. Infeliz, mais tarde, vitima de contusões seguidas, não sai do estaleiro. Quando pretende voltar, dão-no como insuficiente, fisicamente. Uma insuficiencia que está no seu proprio "eu" e que nem os mais intensos preparativos fisicos são capazes de sanar.

Aparece, já como desespero, Amorim. Reserva efetivo do Vasco da Gama, o pernambucano teria aqui o ensejo de mostrar suas qualidades. Ficou eternamente no vai não vai. De convincente, ficou na estréia, e, depois, de desculpavel, quedou-se nos gols marcados à ultima hora, que surgiam como os da vitoria. É chamado Matos, um jovem dos aspirantes. A responsabilidade arrazou-lhe os nervos e, assim como Valtinho, não passou do remedio para uma unica partida. Nesse entretempo, todo, Liminha se desdobra, como já Villadoniga e como o proprio Lero, tempos atrás, se torcera para eliminar o mal. Agora, porem, vem Carlyle.

Até Lero foi experimentado – Richard, tecnica e moleza se entrechocando – Amorim ficou na estreia e nos gols de ultima hora – A desambientação eterna matou Silas – Matos, remedio para uma partida – A ansia da procura pegou Liminha – Carlyle, ponto final por enquanto



Tecnicamente, Carlyle é um valor de categoria, conforme demonstrou no Fluminense e no proprio Santos. Perde-se, porém, na parte disciplinar e o Palmeiras vai ter uma espada sobre a cabeça. O mineiro não poderá fazer o que fazia no Santos, ora pondo as mãos nas cadeiras, ora chutando campo. E' esta a sua ultima oportunidade.

GOIANO OCUPA O LUGAR QUE MERECE

O futebol é assim mesmo. Interessante e voluvel. Sem um pingo de consideração, as vezes e outras, dando às mancheias, dinheiro e celebridade. E a trajetoria dos homens que o praticam ainda se torna mais interessante. Um ponto dos mais interessantes para ser abordado, prende-se à carreira de Goiano, principalmente na defesa da jaqueta corintiana. Vindo do Linense com um relativo cartaz, logo de inicio "abafou" completamente. Estreou na ultima partida disputada pelo Corintians, no Rio-São Paulo, contra o Fluminense, lembram-se? Pois naquela partida, cuja primeira etapa terminou com dois a zero para o tricolor carioca e que findou-se com a vitoria alvinegra pela contagem de quatro tentos a dois, teve Goiano labor dos mais interessantes e e louvaveis. Posteriormente, acabou regredindo, perdendo inclusive sua posição de titular, que readquiriu quando da "tournée", encetada pelo Corintians ao Velho Mundo.

Naquelas plagas, Goiano novamente voltou a jogar muito bem, sendo um dos artifices do grande sucesso que alcançou a equipe corintiana.

Voltando para São Paulo, novamente não encontrou ambiente e acabou por descer consideravelmente. Ultimamente, vem progredindo a olhos vistos, a ponto de ter sido considerado como o melhor craque em ação, durante o mês de março. E, mesmo anteriormente, já dera Goiano provas concretas de suas largas possibilidades tecnicas, jogando muito bem.



O unico ponto em que estamos em desacôrdo com Goiano, diz respeito à sua excessiva virilidade. Realmente, o centro-medio corintiano, por vezes se torna por demais violento, atingindo o adversario. E, não é preciso que Goiano faça isto, para ser um "Gran Senhor" do futebol. Tem grandes qualidades e teor tecnico dos mais apreciaveis.

Mas, o que se torna importante, é que Goiano está no "cartaz" momentaneamente. Soube ultrapassar os obstaculos semeados por muita gente malevola, adquirindo a condição de ser um dos melhores centro-medios do futebol paulista, na atualidade.

No dia em que possuir este respeito todo especial pelo adversario, não temos duvida em dizer que poderá ser um dos maiores craques do futebol brasileiro.

VEJAM O CUPÃO NA PAG. 15 - PREMIO 31 MIL CRUZEIROS

SELEÇÃO DA ULTIMA RODADA DO SUL-AMERICANO

RADICHE	M. GONZALEZ	BUSTAMANTE	CABRERA	CARBALLO	CORTEZ	NAVARRETE	ROMERO	MOREL	MOLINA	PELAEZ
URUGUAI	URUGUAI	BOLIVIA	BOLIVIA	URUGUAI	CHILE	PERU	URUGUAI	URUGUAI	CHILE	URUGUAI

ERROS E AZARES DE AIMORE'!

Os males começaram na convocação de jogadores – Abundancia de defensores e carencia de atacantes - Aimoré não tem autoridade para segurar os jogadores na concentração – Varios estão chegando alta madrugada – Lins do Rego é uma vergonha como chefe – Falta de solidariedade da direção na aplicação de penalidades aos indisciplinados – Como Luiz Vedrosi relata as graves ocorrencias

Quem se detiver num exame mais atento ao trabalho de Aimoré Moreira, no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, verificará que o tecnico brasileiro teve muitos erros e não pouco azar.

Errou na convocação dos jogadores, porque deixou de lado alguns imprescindiveis, para chamar outros que deveriam ter ficado. Lembramo-nos, por exemplo, quanto se disse da não convocação de Pé de Valsa, em substituição a Haroldo. E este tem sido, aqui, uma figura inutil, nada mais do que um turista. Outro erro que tem se positivou, foi a não inclusão de mais um ponteiro esquerdo. Acreditava Aimoré que poderia contar com Ademir para o meia e pára a ponta e não calculou que se se machucasse o "queixada", ficaria sem um meia e sem um ponta... Trouxe elementos demais para a defensiva, nada menos de 13, enquanto para o ataque não chamou mais de nove. Consequencia: estava pensando, nas vesperas do jogo contra o Chile, incluir Alfredo numa das meias...

E' bem possivel que a convocação tenha sido o ponto de partida da tatica defensiva que pretendia empregar e que realmente a empregou em todos os jogos, com exceção da peleja contra a Bolivia. Se foi para essa tatica, não convocou mal.

A verdade, porem, é que estamos com o ataque desmantelado e sobram elementos para os postos da retaguarda... Errou tambem nas chaves ditadas, porque até hoje não acertou uma, não conseguiu convencer em uma partida sequer, daí a razão porque os jornais locais, que nos disseram uma maquina de jogar futebol depois do jogo estréia, a esta altura fazem referencias chistosas e chamam-nos até de vigaristas. Teve, alem desses dois erros, outro: deu demasiada liberdade aos jogadores. Consequencia: houve abuso. Todo mundo sabe como se portam quase todos os craques quando encontram as portas abertas. As licenças se prolongaram horas e mais horas e houve até quem chegasse de madrugada depois da liberdade até meia-noite que fôra dada após um jogo. Diariamente os jogadores brasileiros são vistos pela cidade e em sessões noturnas dos cinemas. Aimoré confia neles e os abusos se sucedem. Não teve força para manter a concentração em Chosica e agora não tem pulso para prender os jogadores. Se lá, distante do centro, ficavam à vontade mas não podiam vir para Lima, agora, no centro, tudo é mais facil e todos saem sob qualquer pretesto. E, como o controle de chegada não existe, tudo vai às avessas. O horario, na concentração, é outra coisa que existe apenas num papel na parede... A alvorada está fixada para 7 e 7,30. No entanto, se se for à concentração às 8,30 encontrar-se-á gente na cama... Com os treinos acontece o mesmo e no preparo fisico, então, é uma calamidade. Quase todos os jogadores, ou a maior parte, têm excesso de peso. Alfredo, Claudio, Bauer, Danilo, Eli, Ipojucan, Julinho, Pinga, Pinheiro, Rodrigues, Santos e Djalma Santos, dia 26, na balança, acusaram mais peso do que o normal...

Mas, Aimoré tambem teve muito azar. Vamos começar pela tabela. Ele fizera uma para a C.B.D. e quando aqui chegou encontrou outra. Depois, quando se falou que os brasileiros não jogariam se a "fixture" não fosse alterada, então ele deu a Lins do Rego a ordem de jogos que nos convinha e que foi esta, estamos bem lembrados: Bolivia, Chile, Uruguai, Equador, Peru e Paraguai. Nada do mais haveria se o chefe da seleção soubesse impor-se, mesmo porque Aimoré não queria um absurdo. Se prevaleceu o ponto de vista do Uruguai, os brasileiros poderiam exigir e não transigir. No entanto, a tabela passou quase como a anterior. O que se fez para o Brasil foi apenas inverter a ordem dos jogos contra o Chile e Paraguai. Ademais, havia outro ponto de capital importancia e que foi um azar para o tecnico. Fizemos um jogo, ficamos inativos onze dias e após o segundo prelio voltamos ao gramado 72 horas depois e para lutar contra os uruguaios. Esse jogo e quatro dias depois a partida contra o Peru, mais quatro dias, contra o Chile e outros tantos para enfrentar o Paraguai. Os peruanos tambem tiveram uma serie dura, contra os fortes seguidamente, mas descansaram quatro dias do Chile para o Paraguai, onze do Paraguai para o Brasil e deste para o Uruguai nada menos de nove. Não se lembrou Lins do Rego que os nossos jogadores poderiam machucar-se e que a recuperação não poderia ser total em poucos dias, quando para outros as regalias eram enormes. Aimoré teve que engulir essa tabela...

E não foi somente na tabela que teve azar. A falta de apoio moral da direção da delegação aos jogadores foi integral. Em Chosica, só vimos Lins do Rego duas vezes durante uma semana. Ficou em Lima, no Congresso e nos passeios, em reuniões com poetas e poetisas... ou a passeios pela cidade com sua filha. Na questão da troca de concentração, por exemplo, Lins do Rego foi um zero à esquerda. Deveria se colocar ao lado do bom senso e, sendo contrario como se manifestou em principio, seu ponto de vista deveria prevalecer, já que a ele competia medir as consequencias prejudiciais que adviriam de levar os jogadores para o centro de Lima. Se Aimoré e o medico não compreendiam isso e estavam com alguns "players" que queriam a mudança, a chefia deveria compreender. Teve azar Aimoré em encontrar um homem flexivel. Vencido naquela etapa, hoje teria grandes vantagens, mesmo porque foi outro azar dele contar com a incompreensão da maior parte dos jogadores na concentração no Estadio Nacional. No centro, constantemente procurados por torcedores e "amigos", os jogadores não tiveram mais sossego, como não tiveram com a presença de uruguaios, paraguaios e chilenos, que tambem usaram o gramado do Estadio para os seus treinos, estes quase sempre nos dias e horas que Aimoré queria treinar seus jogadores.

As saidas, então, foram incontrolaveis. A noção de tempo, ou melhor, das horas, não tiveram muitos. E, como não havia local para passeios e caminhadas, os jogadores, quando retidos, se atiravam de um lado para outro, perdendo as condições fisicas pelo aumento de peso. Houve tambem displicencia, isso porque sempre há aqueles que são malandros e não fazem força. Com esse particular, evidentemente, não poderia contar Aimoré e quando quis colocar as coisas nos eixos, já se haviam ido dois pontos... Na disciplina não contou com a chefia, porque deu parte de quatro jogadores, excessivamente indisciplinados, e Lins do Rego fez ouvidos de mercador, prometendo providencias sempre para depois... Houve tambem descontentamento sigiloso de alguns elementos, que Aimoré não soube compreender.

Apesar dos êrros, pois, o tecnico tambem teve azar em muita coisa, como aconteceu quando foi coagido moralmente pela C.B.D., através a palavra de Lins do Rego, para levar seus jogadores no almoço dos uruguaios. Enfim, acreditamos que essa viagem tenha sido para Aimoré uma grande lição, um curso que ele jamais pensaria fazer na sua vida de tecnico.

MUDANÇAS TATICAS

LIMA, 29 (De LUIZ VEDROSI, enviado especial) — Em vista da inclusão de Brandãozinho e Bauer na linha media, estuda o tecnico Aimoré as mudanças taticas que disso advirá. A formula, porem, será otima, mesmo porque, dos dois, um é eminentemente ofensivo, Bauer, enquanto o outro, Brandãozinho, se mostra ferrenho marcador. Voltará, assim, a ser composta a linha media do Panamericano e da seleção paulista que levantou o campeonato brasileiro de 1952. O enquadramento de ambos, pois, não dará muito trabalho

AIMORÉ NEGA-SE A ESCALAR MAURO!

LIMA, 29 (De LUIZ VEDROSI, enviado especial) — Finalmente, depois de muito claudicar, Pinheiro vai ser afastado da equipe nacional, para o prelio decisivo de quarta-feira, contra os paraguaios. Até aí nenhuma novidade, mesmo porque a medida já devia ter sido tomada há mais tempo. O interessante, porem, é que, perguntado sobre o não aproveitamento de Mauro, aproveitamento natural já que o sampaulino, atuando uma unica vez, foi dos melhores da defesa, o tecnico nacional respondeu com esquivas, sem encontrar um argumento convincente. Pelo que se deduz em declarações de outros momentos, acha Aimoré que Haroldo marca mais; tem mais coragem e, por isso, terá sua preferencia naquele cotejo. Não estamos com o tecnico nesse ponto de vista. Aliás, ele mesmo, Aimoré, teve oportunidade de ver, em Pacaembu, Mauro jogando em marcação ferrenha, encontrando deslealdade pela frente e, se não revidava, tambem não fugia. Do ultimo jogo de campeonato paulista, entre Corintians e São Paulo, todos estão lembrados. Baltazar, anulado, completa e iremediavelmente, não se conformou e perdeu a linha. Isso não impediu que Mauro continuasse se constituindo numa barreira impressionante. Não convencem, pois, as alegações de Aimoré. O fato é que Mauro, ainda desta vez, não é compreendido numa seleção nacional. E' o melhor indiscutivelmente, mas fica de fora sem oportunidade.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos musculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

ÚLTIMOS DIAS

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

PATRIARCA
BRÁS
BELEM
CAMPINAS

A Exposição

enormes remarcações
espetaculares ofertas

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RAPIDEZ E IMPROVIZAÇÃO ARMAS CORINTIANAS NA FALTA DE PADRÃO

Com a velocidade costumeira, o Corintians desorganizou um adversario que pedia lentidão e classe — Muito desgaste de energia, porem, para um rendimento relativo — A velocidade da bola e não do homem, é o que interessa — Demasiado individualismo, que foi feliz desta feita, mas não é base firme para um quadro de categoria — No segundo tempo, o malabarismo e a força moral prevaleceram — Incompreensão na defesa, pelas constantes deslocações do ataque do XV — Vermelho melhorou a produtividade da ofensiva — Escreveu ALCIDES DA SILVA

Ainda desta vez o Corintians não perdeu o caminho da vitoria. arrebentando de vez com as pretensões de um adversario que, jogando calma e classicamente, no primeiro tempo, com mais padrão e raciocinio de jogo, parecia, afinal, que ia pôr um ponto na sequencia aceitavel do Corintians, nestes amistosos pre-campeonato, Todavia, mesmo se estabelecendo, de inicio, as proporções que já todos reconhecem, quando se fala na classe que o Corintians pode ou deve ter, não jogou bem o alvi-negro. Tirou partido de sua virtude que permanece inatingivel, sejam quais forem os nomes que o integrem: aquele mesmo espirito de equipe vibrante, malcriado, travesso e invergavel. Sem, porem, um ritmo padronizado de ação. Não jogou o campeão com uma velocidade conscia, lisa, produtiva. No meio dela, interpôs as filigranas extemporaneas, inuteis, quebrou com recuos intempestivos uma linha de ação que devia ser escorreita, para que, enfim, surgisse algo mais profundo, mais proveitoso e duravel, que se parecesse com uma personalidade.

Arrancando, via de regra, do meio campo para além, com impeto, mas desordenadamente, o que se viu na primeira fase, foi o campeão querendo superar a classe do adversario com a pura e simples correria involuntaria na maioria de seus homens e, bem por isso, improvizada e continuamente truncada. Por intermedio de Luizinho, Carbone e Souzinha, os mais rapidos, os ataques nem sempre conseguiram contornar a retaguarda contraria. Vinha a velocidade do meio do campo, mas não uma velocidade em que a bola corria e, com seu superior e inigualavel poder de infiltração, achasse brechas. Era uma velocidade de homens, com a bola grudada nos pés, avançando avançando e não raro afogando a area adversaria, quando então estacava, cercada pela propria má direção e continuidade. Luizinho, por exemplo, nunca teve em Armando um custodiador atento e neutralizador. Esteve muito tempo com a bola nos pés, buscou muito jogo mas rendeu pouco, devido justamente ao carregamento em demasia e ao trançamento curto que, posteriormente, precisava aparecer para abrir um terreno pequeno de operação. O entendimento necessario, a tatica de progressão de pé para pé, com um minimo de esforço, não havia. Carbone foi outro que se estafou o tempo todo. Tivesse mais cerebro, fosse mais amparado e, portanto, tivesse menor campo de ação, poderia se limitar a "rushs" mais curtos, mais eficientes. Nardo, nem num, nem noutro caso, acompanhava o ritmo de jogo. Truncava, não estabelecia a dupla com Carbone e, embora tivesse o merito de atrair Idiarte para fora da area, não viu sua intenção coroada de exito, mormente porque o XV lançou Lourinho sobre Carbone, num autentico papel de segundo zagueiro central, ficando a Cardoso a incumbencia de marcar Mario.

Na retaguarda, havia no "miolo" uma confusão determinada pelos constantes revezamentos do trio central contrario. Xixico recuava, Moreno deslocava bastante para a esquerda e mesmo o ponteiro Valter, habilmente, se infiltrava pelo meio, fugindo ao afobadissimo, mas ferrenho marcador que é Idario. Santo Cristo tambem ia para o meio e, nessas ocasiões, Moreno ou Xixico exploravam o seu flanco, trançando um jogo de passes curtos que pôs em polvorosa, não raro, a defesa do Corintians, justamente porque não se compreendeu que, naquela situação, a marcação por zona tinha de ser implantada. Para a segunda fase, tudo melhorou. A linha media firmou-se, principalmente por meio de Julião que, com seus impetos caracteristicos, conseguiu, afinal, tomar conta do meio do campo. A saida de Nardo e a entrada de Vermelho tambem foi benefica, já que o carioca entrou na construção, não se abstendo, todavia, de fustigar, praticando um jogo eficiente e de primeira. Concorreu para isso a queda vertical da ofensiva do XV de Piracicaba, que passou a não existir em campo. E o Corintians, com demasiada improvização (é isso o que mais nos chamou a atenção) mas, em compensação, com jogadas individuais felizes de alguns de seus homens, foi se impondo, até desmantelar completamente o adversario. A impressão que tivemos, porem, é de que o campeão se fia demasiado no individualismo de seus homens. Ele vingou no fim, mas é uma base muito fragil em que se possa basear um conjunto da estrutura tecnica que o alvi-negro deve ter. Já vimos esse mesmo quadro, jogando contra o Racing, apresentar muito melhor trabalho coletivo, com maior equidade de jogo e mais orientação. Jogar à base do homem no lance é errado, embora o Corintians vencesse com essa politica. O melhor e acertado, é atuar com o quadro todo numa tatica conjuntiva estabelecida.

A HISTORIA SE REPETE...

E' a segunda vez, nestes ultimos sul-americanos, que ficamos torcendo pelo Uruguai (justamente para eles) necessitando de sua colaboração indireta para que possamos chegar ao titulo. Em 1949, foi mercê de sua vitoria sobre o Paraguai que, depois, mesmo quando derrotados pelos guaranis, pudemos chegar à decisão final e, consequentemente, à goleada consagradora. Na primeira partida, perdemos por 2 a 1. Agora, a historia se repete em Lima. Vencidos novamente pelo Paraguai (que já não é mais adversario fatalista dos uruguaios e sim nosso) foi graças à vitoria do Uruguai sobre o Peru que nos pusemos depois em condições de jogo. Voltamos a nos curvar por 2 a 1 na primeira partida e só nos resta esperar, agora, que a tão decantada reabilitação, de fato se concretize e possamos alcançar resultado consagrador como naquele certame anterior. O pior de tudo isso é que grande parte da torcida brasileira, por nosso desfibramento, por nosso eterno "azar", quando de posse de tudo o que é de melhor, passa a admirar os uruguaios pelo sangue, pelo amôr proprio, pela dedicação. Desculpa-lhe os deslises disciplinares, preferindo-os, e condenando, por outro lado, a nossa eterna e desmoralizadora displicencia. E quem, afinal, estará com a razão?

ARATI E FRIAÇA JÁ FORAM CLAUDIO, DANILO E BARBOSA

Do plantel do Panamericano foram postos de lado três elementos, dos quais Cabeção ainda pode voltar — Outros três devem inevitavelmente ceder seus lugares depois deste sul-americano — Renovação de valores necessaria — Roberto e Haroldo à espera

Sempre que se formam planteis para selecionados há jogadores, que seguem apenas para fazer numero e decepcionar. Sempre tem sido assim e ainda o será, até que um tecnico de peito corte o mal pela raiz. No tempo de Flavio Costa, existiam seus protegidos. Sempre levava ele alguns de seus amigos, Chico, seu cunhado e ponteiro do Vasco e Alfredo, do mesmo clube eram os tais. Veio a mudança de tecnico e para o Panamericano tinha-se a impressão de que Zezé Moreira levaria craques na acepção da palavra. Porem, a presença de Arati e Friaça, em Santiago do Chile, não foi compreendida até hoje. E Aimoré agora procedeu da mesma maneira. Levou elementos como Ipojucan e Danilo, não que o vascaino não tenha classe. Mas sim pelo fato de haver outros valores jovens e com maior chance de brilhar. Roberto ficou, apesar de situar-se como melhor medio-esquerdo de São Paulo e quiçá do Brasil. Todavia esses são capitulos à parte e nessa pequena cronica iremos tratar dos valores que sobraram do campeonato do Panamericano, e dos que estão fadados a sobrar do Sulamericano deste ano para o Campeonato do Mundo.

CABEÇÃO, ARATI E FRIAÇA

Dos elementos que integraram o plantel panamericano do Brasil em Santiago do Chile Cabeção, Friaça e Arati foram os elementos que não foram convocados para este ano. Dois deles, os cariocas estão com a carreira dentro de selecionados, praticamente encerrada. Não cremos que possam vir a integrar novamente o "scratch" do Brasil. Velhos, com um futebol apatico atualmente, suplantados pelos novos valores que estão surgindo, nada mais resta aos mesmos que atuar por este ou aquele clube. Quanto à Cabeção a historia poderá ser outra. Muito jovem teve seu apogeu no ano passado. Seguiu para Santiago do Chile e foi mero espectador. Tinha no Corintians um grande reserva e este lhe tomou o lugar. Voltou e esperou pacientemente durante o ano passado a chance mas ela não veio. Agora com a ida de Gilmar para o selecionado está se empregando ao maximo. Pensa em reconquistar o posto, está com os olhos voltados para o proximo mundial a se realizar na Suiça.

OUTROS QUE DEVEM "SOBRAR"

Para a formação do plantel para a proxima Copa do Mundo, a ser disputada na Suiça, Claudio, Danilo e Barbosa, dos atuais integrantes do plantel brasileiro no Sulamericano de Lima devem "sobrar". A idade os alcançou "Tiveram a ultima oportunidade agora. Portanto, chegou a vez de dar lugar aos moços. Barbosa. deixou para substitui-lo nos selecionados diversos valores. Castilho e Gilmar são os mais credenciados. Danilo tem excelentes reservas. O que não acontece, todavia, com Claudio. O futebol brasileiro carece no momento de ponteiros direito. Julio está aí, porem falta o seu suplente. Um valor novo deverá aparecer credenciado e subir logo para o estrelato. Claudio já deu tudo que tinha a dar, agora só resta dar o seu lugar nos selecionados.

Roberto, medio do Corintians, está jogando muito e sua chance está igualmente ligada ao selecionado por questão de tempo. temos certeza. O mesmo sucede com Haroldo, do Vasco, valor novo.

MAIS "MOAMBA" DO QUE FUTEBOL...

Entrando no Campeonato, a representação do Brasil foi apontada "maquina de jogar futebol". Hoje, a representação brasileira é a "maquina de gastar dinheiro". Enquanto jogadores de outras representações compram pequenas lembranças, os craques nacionais gastam à granel. Peles e pratarias de montão .. Aimoré bateu autentico recorde em compras, sendo obrigado até a comprar malas para poder abrigar toda a moamba. Poucos são os que não deixaram aqui até todas as suas diarias, bichos e mais algum. E tantos são os volumes que, temendo excesso de peso, muitos mandarão o produto das aquisições através do avião da FAB que daqui saiu na manhã de sabado. Não foi sem motivo, que um torcedor, fazendo pilheria, nos disse esta manhã, na porta do hotel: "agora os brasileiros têm mais moamba do que futebol...". E nós a isso podemos acrescentar: não levaremos o titulo que poderiamos levar através a serie normal de partidas, mas muitos são os que se enfeitarão bastante com o que aqui compraram...

INGENUIDADE...

Falando a respeito de sua possivel escalação para arbitrar a partida de amanhã entre uruguaios e peruanos, o competente arbitro nacional Mario Viana disse que se tal acontecesse, ele iria mostrar o quanto vale um juiz nacional, adiantando que nada iria permitir por parte dos craques orientais, sempre tão desejosos de promover arruaças. E, em verdade, esteve certo o apitador brasileiro, desde que via de regra, os uruguaios contaram, em todas as suas maquiavélicas maquinações, com o "auxilio indireto" de juizes, que não tiveram pulso forte para coibir tais abusos. Mario Viana não iria permitir tais coisas.

HOMEM DO DIA



Está de novo classificado o Brasil. A vitoria do Uruguai sobre o Peru abriu de novo as portas do titulo para nós e as vistas do Brasil inteiro voltam-se para Aimoré Moreira, tecnico da nossa seleção. Vamos enfrentar amanhã o Paraguai, numa luta verdadeiramente sensacional e não se pode esperar outra coisa senão a vitoria. Aimoré, portanto, está na "pauta do dia", porque o campeonato Sul-Americano, agora, dá-lhe a oportunidade de reabilitação. E todos aguardamos que ela venha e o triunfo.

MODIFICACÕES

LIMA, 29 (De Luiz Vedrosi, enviado especial) — Reposto em condições de alcançar o titulo do sul-americano, o Brasil por intermedio de Almoré Moreira, pensa minuciosamente sobre qual o quadro que deverá enfrentar o Paraguai, na noite de quarta-feira. Sabe-se que nessa noite deverá o certame ficar resolvido, já que, havendo empate no tempo regulamentar, deverá haver prorrogação até que a vitoria penda para um lado. Grandes modificações se anunciam na equipe brasileira, principalmente na defesa. Segundo o tecnico, deverá ela formar com: Gilmar, Haroldo e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer Como vemos, surpresa completa no trio final, mormente no arco. Castilho não jogará, cedendo o seu posto ao corintiano, que aliás, merecia mesmo outra oportunidade. No ataque, as modificações são mais determinadas por ordem fisica, do que tecnica. Claudio, Didi, Baltazar, Ipojucan e Pinga formarão o quinteto.

Nos ultimos anos foram muitos os jogadores que por este ou aquele motivo ficaram para a historia do futebol de São Paulo. Uns por meritos tecnicos, outros por obra de uma jogada feliz, ou por um simples golpe de chance. Em especial os atacantes serão mais lembrados. Quem poderá esquecer-se de Lima, ganhando dois campeonatos brasileiros? Quem deixara de lado a figura de Heleno? Vejamos um rápido

CAMPEÕES DE ESTILOS DIFERENTES

Teleco fazia tentos, mas Milani o barrou na seleção — Leonidas chegou acabado do Rio e ainda jogou oito anos — Anito foi apenas um gol de bicicleta — Hemedio caiu enquanto Caxambu marcava tentos impossiveis — Bovio gostava de casos

desfile dos centro atacantes que mais destaque conseguiram nos ultimos anos. A partir de Teleco, que marcou uma época. Varias vezes artilheiro do campeonato, ainda assim não passou de um valor regular. Fazia tentos e só. Tanto que no Torneio Brasileiro de 41, Milani foi o titular da seleção bandeirante, mesmo sendo reserva de Teleco no Corintians Mas Teleco ficou no coração da torcida pelos tentos decisivos que marcou. Não possuia a fogosidade de um Carbone, ou a velocidade de um Pinga. Menos ainda a agilidade de Baltazar. Pode-se dizer que era um elemento estático, parado na entrada da grande área, à espera dos passes, apenas para concluir. Neste mister ninguem o suplantou.

Leonidas surgiu no São Paulo, dado por todos como completamente acabado e ainda jogou por mais oito anos. Prova de que os prognósticos fracassaram totalmente. O Diamante Negro trazia uma imensa bagagem de glorias. Deixara na Europa um nome idolatrado. Quando defensor do Flamengo, declarava não gostar de São Paulo; aqui viria apenas para passar uma temporada e regressar. Entretanto foi impossivel voltar. Apenas em nossos campos conseguiu encontrar clima propicio para a reação. Com o correr dos anos, quando as pernas não respondiam com tanto vigor, retraiu-se aos poucos, buscando novas funções para se impôr. Continuou grande. Jogador eclético, sempre teve o numero nove nas costas porém em muitas oportunidades foi um verdadeiro centro médio. Inteligente e astuto, valia pela rapidez de raciocinio. Bolas em seus pés eram um perigo latente. Figura com inteira justiça entre os grandes nomes do esporte brasileiro

Somente o fato de Milani ter derrotado Teleco no duelo para titular do "scratch" paulista de 41 bastará para consagrá-lo se lembrarmos que naquela época Teleco fôra o artilheiro do campeonato e ainda mais o Corintians conquistara o titulo maximo. Milani andou pelo Rio, embora houvesse partido daqui.

Hoje o nome do dia é Baltazar. Talvez uma mistura em miniatura de Leonidas, Milani e Teleco. Um pouco da sagacidade de um, da rapidez de outro e do oportunismo do ultimo. Aparecendo no Jabaquara como meia direita, foi apenas em seu novo posto que se revelou. Crescendo sempre é hoje figura obrigatoria em qualquer seleção.

Hemedio era criticado pela torcida, pela sua capacidade de mente alguem o surpreendia de pé. No entanto fazia sempre os seus gols e ia passando. Anito surgiu num momento angustiante. Leonidas contundira-se e o São Paulo precisava de um substituto em poucas horas Acenou para Anito que veio do Rio para estrear, exatamente num prelio frente ao Palmeiras. Jogo que acabou sendo decisivo para a sorte do titulo de 43. Sabem o que fez Anito? Apenas um gol de bicicleta. Caira, apenas com esse lance, no agrado da torcida. Depois ainda apareceu em duas ou três pelejas para afundar totalmente. Não tinha classe, contara apenas com a chance a seu lado e vivera momentos fugazes de uma gloria que não merecia.

Caxambu era um caso à parte. Lutava ardentemente para se impôr, fazia infindáveis promessas mas era um elemento mediocre. Mas a sorte não o abandonou Numa partida ou noutra acordava com um gol sensacional, movimentando a torcida. Diante do São Paulo, fez dois tentos gemeos em King, arrancando o titulo de 44 para o alvi-verde. Tentos sensacionais, desses em que Lima armou as jogadas, lançando o centro. Em ambas as oportunidades Caxambu pulou e em pleno ar aplicou os golpes mortais. Nunca mais repetiu o feito.

João Pinto fizera no certame de 43, quatro gols em Oberdan, inclusive um de "letra". Era um desconhecido. Bastou isso para que o Palmeiras o fosse buscar. No onze esmeraldino em nenhuma vez João Pinto justificou sua contratação Vivera apenas uma noite feliz naqueles célebres 6 a 1. Bovio marcou sua passagem com a criação consecutiva de casos. Até parecia o dono do Parque Antartica, dominando a todos. Veio para o Canindé e continuou o mesmo.

Nininho atravessou vários anos como titular da Portuguesa de Desportos Desde 44 vem resistindo. Pelo "peito" e audácia. Batalhador inigualavel chegou inclusive ao selecionado do Brasil.

TOME NOTA DESTE NOME



Na atual jornada de jovens valores que surgem agora para o futebol brasileiro, destaca-se de maneira invulgar, o jovem meia pertencente ao Corintians e defendendo momentaneamente as cores do São Caetano: Rafael. Sem favor algum, podemos considerar ao jovem valor corintiano, como uma das mais gratas revelações do futebol paulista nestes ultimos tempos. Nesta afirmação não vai nenhuma inverdade. E, sim completa-se perfeitamente dentro de uma analise serena, ilibada de qualquer partidarismo, e que submetemos o jovem jogador em todas as partidas em que o vimos em ação. Realmente, Rafael, tem impressionado magnificamente nas partidas de que tem participado, tanto na esquadra corintiana, na categoria de mistos, bem como no São Caetano, onde se encontra por emprestimo até o final do Certame dos Campeões. Entretanto acreditamos que as faculdades tecnicas de Rafael não estão sendo bem aproveitadas na equipe do vizinho municipio. Neste elenco, Rafael guarnece o cargo de "ponta de lança" Muito embora ele tenha boas qualidades neste setor, sabendo deslocar-se com inteligencia, chutando bem, entretanto, ainda não se completa definitivamente desde que seus maiores atributos residem na armação de jogo. O que Rafael executa com maior perfeição é justamente isto: a ligação entre a defesa e o ataque, estabelecendo uma autentica "ponte" entre os dois setores, por onde se escoam todas as boas jogadas de carater ofensivo. E' justamente isto o que ele sempre tem feito no Corintians e daí haver surgido de maneira brilhante no futebol paulista. Porem, não é o mesmo que ele faz no São Caetano, embora tambem lá consiga algum destaque. Este seria sensivelmente maior e mais lucido, caso Rafael jogasse como o elemento de ligação, sua verdadeira caracteristica tecnica e seu autentico ponto de apoio para as grandes "performances".

Ao que soubemos, tão logo termine o Torneio dos Finalistas, Rafael retornará à familia corintiana já na posição de profissional. Boa providencia está, portanto, tomando o Corintians, assegurando para si o concurso deste valor dos mais jovens, que ainda dará muito a falar. E' um grande jogador em estado embrionario. Poderá ser um "astro" amanhã. Portanto, tome nota deste nome.

CINCO MELHORES DO SUL-AMERICANO

LIMA, 30 — (De Luiz Vedrozi, enviado de MUNDO ESPORTIVO) — A rigor, o Sul-Americano não teve uma fisionomia essencialmente tecnica.

Tivemos alguns elementos lo grando conseguir grande destaque individual neste continental.

JULIO — O ponteiro direito nacional sempre soube sair-se airosamente da missão que lhe foi confiada. Caminhou muito bem em todas as partidas, podendo ser muito bem apontado como um dos melhores elementos de todo este certame, com grandes atuações, tanto do ponto de vista técnico, como empregando sua grande disposição e espirito de luta.

MATIAS GONZALEZ — O capitão da "celeste" foi um dos grandes valores do sul-americano. Logrou obter bastante destaque, desde que soube sempre se empenhar a fundo, aliando a isto, uma boa colocação na ordem dos valores técnicos. Mostrou que carrega com garbo o titulo de campeão do mundo e que procura honrá-lo da melhor maneira possivel.

PELAEZ — O jovem ponteiro esquerdo do Uruguai foi outro eleemnto que conseguiu grande destaque. Soube sempre valer sua presença em campo, surgindo sempre ameaçadoramente para a defensiva contrária. Um bom valor, que poderá ter um futuro imenso para si.

BONNARD — O arqueiro do Equador andou praticando defesas empolgantes. Principalmente contra o Brasil, como todos se lembram. Um jovem guardião, de grande envergadura técnica, ao que alia uma coragem das maiores.

CORTEZ — Bastante jovem ainda, quase garoto, o médio esquerdo do Chile andou mostrando como se deve jogar futebol Com regularidade, com disposição técnica e com acendrado espirito de luta. Cortez, pode ser considerado, sem favor algum e nenhuma mentira, como um dos maiores valores que despontaram neste continental.

NOS PAMPAS

Embarcou ôntem o Corintians com destino ao Rio Grande do Sul, onde, em Porto Alegre, enfrentará o Gremio e o Cruzeiro, em duas partidas amistosas, sendo uma hoje e outra quinta-feira. Embora possuam os dois quadros gauchos boa categoria tecnica, espera-se que o Corintians, dando sequencia à serie brilhante de vitorias que vem conseguindo após o campeonato, volte invicto do sul. Plantel não lhe falta e, como é plenamente sabido, moral e fibra tambem não. Mesmo desfalcado, como vem atuando, os seus adeptos podem esperar retribuição condigna à sua confiança.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações,



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ARTGRAF

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

SENSAÇÕES NA PONTA ESQUERDA

Quem maior do que "Chueco" Garcia? – Em segundo: Carreiro! – Hercules, "O Dinamitador" – Orsi foi o unico que interessou aos ingleses – Vevé deixou saudades...

A ultima entrevista chegou. Domingos da Guia iria falar pela derradeira vez, escolhendo desta vez, com sua opinião abalisada, com seu profundo conhecimento do futebol, os cinco maiores pontas esquerdas que ele já vira atuar em toda a sua carreira extensa, marcada por feitos brilhantes.

Por essa razão, não deixava de existir um interesse dos maiores, principalmente quando se sabe das dificuldades que costuma apresentar a ponta canhota e das poucas possibilidades de um jogador vir a se destacar nela. Entretanto, Domingos da Guia recorreu ao passado. E, trouxe alguns nomes à luz dos debates.

QUEM MAIOR DO QUE "CHUECO" GARCIA?

Quem foi maior do que "Chueco Garcia? Uma pergunta realmente dificil de responder para aqueles que sempre acompanham o futebol de perto, sentem suas emoções e sabem de tudo o que a ele está relacionado. Realmente, o primeiro elemento escolhido por Domingos da Guia estava sob os debates serenos.

Henrique Garcia foi um grande valor do futebol argentino. Levou o apelido de "Chueco", por causa de um certo "tic" que possuia na perna. Entretanto, isto não o impediu de ser o maior ponteiro esquerdo do mundo, na impressão de Domingos da Guia.

"Chueco" Garcia defendeu as jaquetas do Rosario Central e do Racing, tão-somente. Veio a terminar sua carreira de futebolista como integrante do clube de Avellaneda.

EM SEGUNDO: CARREIRO

O segundo elemento apontado por Da Guia, foi Carreiro. Autentico serelepe em campo, aproveitando-se da minima brecha na defensiva contraria para se imiscuir por ela e arrematar de maneira graciosa quando era possivel, e de forma arrazadora, quando as necessidades eram outras.

Carreiro surgiu para o futebol oficial, envergando a camiseta do São Cristovão. Entretanto, pouco tempo durou no clube "santo", desde que o Fluminense conseguiu arrebatá-lo.

Carreiro marcou epoca dentro do futebol. A ala Tim-Carreiro é até hoje lembrada. E dá saudade para muita gente que o viu em ação.

HERCULES "O DINAMITADOR"

Na lista apresentada por Domingos da Guia, surgia o nome: Hercules. O famoso ponteiro esquerdo era bastante corajoso. Seu "canhotaço", que poderia até furar redes, tornou-se bastante celebre.

Hercules apareceu no Juventus, por volta de 1932. Defendeu a jaqueta do Fluminense e posteriormente a do Corintians. E soube sempre ser um elemento de grandes predicados, não somente para os clubes por onde andou, como para o selecionado. Dono de um tiro potentissimo, era um autentico espantalho às defesas contrarias. A seu respeito, conta-se uma historia interessante. Quando o Fluminense, de certa feita, se encontrava em Buenos Aires participando de um Torneio Internacional, foi marcada a realização de um treino coletivo. Hercules figurava como uma das maiores atrações. Na hora de iniciar o treino, todo o campo estava cercado. Gente por todo o lado, em sua maioria, garotos. Ou "pibes", como dizem os platinos. „

Em certo momento, Hercules apoderou-se do couro. Preparou o canhotaço e quando chutou mesmo, só grama saiu, pois que a bola ficou no mesmo lugar. Um garoto que se encontrava presente, vira-se para Hercules e grita: "Chê, negro, que buscas: petroleo?" Depois daquilo, Hercules não quis saber de treinar.

ORSI FOI O UNICO QUE INTERESSOU AOS INGLESES

Orsi, brilhante jogador argentino, foi outro indicado pelo famoso zagueiro do passado. Orsi jogava no Independiente, na Argentina e sua condição tecnica era das maiores. Posteriormente, por volta de 1933, em seu fim, resolveu transferir-se para o futebol italiano, já naquela epoca remunerado. Foi no Juventus de Turim, sempre um dos maiores jogadores. Tanto que chegou a participar da "squadra azzura".

Naquela epoca, os ingleses, conscios de que seu futebol era iniludivelmente o maior do mundo, nem prestavam atenção aos demais. Pois bem: o selecionado italiano jogou na Inglaterra. Orsi impressionou de tal maneira, que chegou a ser citado como o maior ponta esquerda vivo na epoca.

VEVE DEIXOU SAUDADES

Para finalizar, Domingos da Guia escolheu Vevé. Um elemento que ainda é recordado com bastante saudade, principalmente pelos cariocas, de quem sempre recebeu os mais calorosos aplausos.

Sabia como lidar com perfeição a pelota. Tinha grandes rasgos de inteligencia e era um ponteiro dos mais velozes.

DESEMPENHO BRILHANTE DA DEFENSIVA

Voltou o São Paulo a vencer. Enfrentando novamente a representação do Atletico, logrou o tricolor auferir novo e brilhante triunfo, confirmando sua ascenção tecnica e mostrando que um novo São Paulo está se armando para as jornadas futuras.

A verdade é que a vitoria conquistada pelos pupilos de Feola foi das mais justas, embora o fosse pela contagem minima e os atleticanos houvessem sempre lutado com o maior empenho possivel.

Se, na partida passada, o ataque, a nosso ver, conquistou um papel de maior preponderancia na equipe, desta feita os meritos integrais da vitoria cabem à defensiva, que se revelou novamente com uma "performance" cem por cento impecavel. O sexteto tricolor jogou muito bem. Coordenou-se técnica e taticamente numa jornada das melhores, cumprindo sua missão dentro dos melhores moldes possiveis. Ainda mais se realçam as suas qualidades, principalmente quando se sabe que a vanguarda do clube mineiro jamais deixou de lutar com "elan", à procura de melhor resultado. Diversas situações das mais criticas foram organizadas para dar um baque à pericia de Poy, porém, em todas elas o ritmo de ação dos defensores tricolores continuou inalteravel.

A vanguarda esteve em nivel apenas regular na primeira fase. Seus integrantes jogaram com bastante velocidade, procurando sempre armar jogadas de primeira, à procura de abertura do marcador. Entretanto, faltou ao ataque do "mais querido" aquilo que existiu em maior escala na segunda etapa: poder de penetração. A peça ofensiva tricolor, como dissemos acima, embora tramando bem, demonstrando bastante velocidade, andou pecando um tanto neste setor, o que veio a facilitar a tarefa dos homens da retaguarda atleticana.

Na fase complementar, procederam-se algumas substituições, saindo Albella e entrando Gino. Lanzoninho passou para a direita, no posto de Gomes, enquanto que em seu lugar entrou Agostinho. O ataque ganhou maior agressividade. Contou com um poder de penetração mais acentuado, que a entrada de Gino lhe facultava. E, assim conseguiu equilibrar-se mais o conjunto, partindo daí para a conquista do unico tento da partida, feito com a argucia de Gino e seu senso de oportunismo.

Acreditamos nós, que a direção tecnica do São Paulo teve um erro, fazendo que Agostinho jogasse na direita, mantendo na esquerda Maurinho, quando o mais natural e perfeito seria a troca, desde que Agostinho é essencialmente, um ponteiro esquerdo, acontecendo o inverso com Maurinho. Isto veio a diminuir um pouco o rendimento da peça atacante, porém, esta na sua totalidade logrou caminhar regularmente, a despeito de encontrar pela frente uma barreira defensiva cheia de recursos como o é a do Atletico.

Desta maneira, o São Paulo conquistou mais um triunfo neste seu periodo de transição. E, estas vitorias são de grande efeito na rearmação da equipe. Está sendo, portanto, duplamente feliz o "mais querido".

QUEM SABE É VOCÊ?



Desta vez, estivemos no Parque São Jorge, com nossa reportagem fotografica, a fim de premiar um leitor com a quantia de DUZENTOS CRUZEIROS. Uma parte do publico que lotou as tradicionais dependencias do estadio do Corintians foi focalizada. Não se nota, na fotografia, aquela uniformidade das chapas batidas no Pacaembu, onde, todo mundo sentado, observa um mesmo plano. No campo do Corintians, cada um se virou como pôde. E você, que aí está de blusão, braços cruzados, sério, como que posando para a posteridade, se virou ainda melhor que os outros, porque esse circulo em seu redor, indica que foi o premiado da semana. Pode passar em nossa redação, à rua Felipe de Oliveira 36, em horario comercial e pleitear o premio a que fez jús.

VOCÊ É JORNALISTA?

Quando da instituição deste concurso VOCÊ E' JORNALISTA?, o MUNDO ESPORTIVO, nada mais estava fazendo, do que dar uma grande chance, aos reporteres e redatores, amadores, que por falta de campo, permaneciam no anonimato. Porem tão logo instituido o concurso, uma avalanche de cartas começou a chegar. E os leitores que até então sonhavam em ser jornalistas, ou então colaboradores, mas que não tinham chance alguma de poder escrever em jornais, em vista da dificuldade dos mesmos em aceitar as cronicas e topicos tiveram iniciada a grande chance. E o premio a essas cronicas? MUNDO ESPORTIVO não se esqueceu e semanalmente o melhor trabalho apresentado faz jus a duzentos cruzeiros, como estimulo ao autor.

Os trabalhos para este concurso notificamos mais uma vez aos leitores devem versar sobre futebol e seus acontecimentos curiosos.

Os artigos publicados pelo MUNDO ESPORTIVO são de inteira responsabilidade dos autores.

Para o concurso desta semana recebemos até agora os seguintes trabalhos dos leitores: Osvaldo Iianni; Milton Marcos; Donard Bendhack; Flavio Bozza, Antonio M. P. Gimenez, Olarico B. Araujo, Carlos Ramozzi, José Canhoto, Manoel Lopes e Francisco de Oliveira. Todos concorrerão ao concurso desta semana.

RODRIGUES, VALVULA DA DERROTA

Todos os tentos da fase inicial a favor do Guarani nasceram no setor esquerdo da defesa da "veterana" – Um ataque desordenado e sem ligação, acabou por completar a negação de todo o quadro – Algumas jogadas isoladas e o decrescimo de produção do adversario amenisaram a triste derrota que pintara – Necessidade imediata de reforços – Bem diferente a Ponte em apenas oito dias

Ponte Preta e Guarani domingo ultimo estiveram frente a frente cumprindo o derradeiro prelio do quadrangular de Campinas. E o duelo entre os dois como soe acontecer sempre deixando de lado o torneio era, como o foi, muito disputado. E a Ponte Preta, não contando com elementos capacitados a fazer frente ao Guarani, não teve outro remedio do que se conformar com a derrota. Apresentcu ela diversos defeitos. E o desajustamento do ataque e do setor defensivo surgiram como os principais. Faltando entendimento entre os cinco da ofensiva, a mesma não andava. Verdade se diga que no inicio do prelio houve ainda algum perigo para a retaguarda "bugrina". Em jogadas isoladas, tentavam os pontepretanos conseguir tentos, o que lhes valeria, para mesmo que não viesse a ganhar ou amenisar a derrota. Todavia isso não se deu e perderam os companheiros de Atis boas oportunidades.

Faltou entrosamento a essa peça e ela assim esteve fraquissima, não chegando mesmo a constituir perigo em campo. Jogadas isoladas e só isso.

A VALVULA DA DERROTA

Esse titulo calha perfeitamente com o que se passou com o sextento defensivo da Ponte Preta. O setor esquerdo do clube alvi-negro campineiro apresentou falhas clamorosas quanto à marcação. Rodrigues primeiramente e depois Pitico não conseguiam segurar a ala direita dos "guaranis". Nonô, com seu estilo rapido, envolvia aquela peça, defensiva e os quatro tentos da fase inicial nasceram todos daquele lado. E do desnorteamento dessa peça, com as falhas de Rodrigues e Pitico e com o avanço de Lola, que atuava dentro do campo adversario, a defesa ficava reduzida a dois elementos, que não podiam e nem deram conta do recado.

Os cinco tentos ontem sofridos pela equipe de Moisés Lucarelli estão demonstrando de maneira categorica, que são necessarios reforços urgentes para que Lelé consiga montar um quadro à altura de figurar na divisão principal da F.P.F. Rodrigues urge ser substituido, não está em condições de permanecer no quadro. Lerdo, com uma tecnica bastante falha, constituiu num perigo permanente. Contra o Guarani depois do descontrole causado nada mais poderia ter a peça conseguido fazer. O equilibrio apresentado na etapa final teve seu ponto de apoio num decrescimo de produção do ataque adversario, e se isso não tivesse vindo a acontecer a Ponte Preta a estas horas poderia estar curtindo uma goleada bem pior e desmerecedora.

NA HORA DO SACRIFICIO ELES PEDEM "BICHOS"

LIMA, 29 — (De Luiz Vedrosi, enviado especial) — Causa uma especie de revolta entre os cronistas brasileiros que aqui se encontram, a mentalidade demonstrada por diversos integrantes do selecionado nacional, levando seu pensamento, nesta hora dificil em que o Brasil necessita de amor e espirito de sacrificio, unicamente para o "bicho" que terão como premio caso vençam a partida decisiva. O movimento, pelo visto, é liderado por Zizinho e sobre isso tivemos oportunidade de ouvir Aimoré Moreira que afirmou, categoricamente, que o meia carioca deveria ser excluido da nossa delegação. E a quem compete, afinal, essa medida? Enquanto isso, os dirigentes apelam continuamente para o patriotismo dos jogadores, exaltando-lhes a necessidade da redenção final, frente à opinião publica brasileira. Coisas desmoralizantes, como se vê. A beira do abismo moral, eles pensam em dinheiro. E não surgem as medidas compativeis com a situação.

RECEIA O TECNICO

LIMA, 29 (De Luiz Vedrosi, enviado especial) — Será de enorme responsabilidade a partida que teremos de efetuar quarta-feira frente ao Paraguai. Nela se decidirá definitivamente o certame, havendo prorrogações até que haja um vencedor. E falando a esse respeito, declarou-nos Aimoré que teme colocar muitos paulistas, por duas razões. A primeira é que a onda inevitavel surgiria no Rio de Janeiro, combatendo-o e a segunda é que atiraria aos ombros de São Paulo, em maior quinhão, o possivel fracasso que aparecesse, colocando-nos numa situação injusta de maiores culpados. Sempre a rivalidade se sobrepondo aos maiores interesses do Brasil, agora tão dramaticamente postos em jogo.

O AMERICA DEIXOU

Falhas e erros crassos levaram o publico a acreditar em "marmelada" – Um lance comico deu a oportunidade do São Cristovão empatar a partida – Sem brilho o resultado

A peleja preliminar do encontro Ponte Preta e Guarani, da rodada final do torneio quadrangular campineiro, foi disputada pelas equipes cariocas do São Cristovão e do America. E desses dois quadros passamos a analisar o trabalho dos alvos, que tornaram-se os vencedores da partida.

Não vimos na equipe do São Cristovão algo que justificasse a conquista do torneio. Esteve falha a equipe. Sem ataque e sem defesa não tiveram forças para tornarem-se vencedores da porfia. O gol inicial que deu o empate, nasceu de uma falha do zagueiro do America do que se aproveitou Humberto, o unico elemento bom do São Cristovão, para marcar. O meia direita em questão havia centrado a pelota em direção ao arco. O zagueiro querendo atrasar para o goleiro, mandou a pelota em direção à meta. Humberto compreendendo perfeitamente a falha do adversario entrou entre os dois e assinalou o tento do empate. Esse foi um dos poucos lances que prenderam a atenção pela sua comicidade. E o São Cristovão, venceu apesar de não mostrar a que deva isso se não a fatalidade tão comum do futebol. Não apresentou jogo, nem tecnica para tal coisa.

O ataque se apresentou impotente para marcar tentos e a defesa, tambem falha, contribuiu para que o publico, em vista da falta de futebol, começasse a gritar "marmelada", como que querendo culpar os cariocas de uma combinação para que o quadro do São Cristovão, melhor colocado, levantasse o torneio. E isso de fato se deu. O America perdendo lances faceis, chutando bolas longe da meta. E a defesa propiciava inumeras oportunidades que não eram aproveitadas. Fraquissimo, enfim, o quadro vencedor do torneio campineiro.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	MELHORES JOGADORES
SÃO PAULO . . 1 ATL. MINEIRO . 0 Local: Belo Horizonte.	SAO PAULO — Poy, De Sordi e Pirani; Pian. Pé de Valsa e Turcão; Lanzoninho (Agostinho), Gomes (Lanzoninho), Albella (Gino), Ranulfo e Maurinho. ATLETICO MINEIRO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Tan e Moreno; Lucas, Gastão, Ubaldo, Benoni (Joãozinho) e Zazá.	Gino, no segundo tempo.	Cr$ 93.920,00 Juiz: José de Moura Leite (bom)	Partida de bom clima disciplinar. O tricolor se impoz mais uma vez, ganhando bem. A sua defesa jogou muito bem.	Poy, Turcão, Pé de Valsa, Ranulfo, Lanzoninho, Sinval, Afonso e Ubaldo.
CORINTIANS . . 5 XV DE PIRACICABA . . . . . 2 Local: Parque São Jorge	CORINTIANS — Cabeção, Homero (Murilo) e Olavo; Idario (Sula), Julião e Roberto; Souzinha, Luizinho, Nardo (Vermelho), Carbone e Mario. XV DE PIRACICABA — Fernandes, Loirinho e Idiarte (Renzi); Cardoso, Armando e Aedo; S. Cristo (Braguinha), Moreno, Xixico Alvaro e Valter.	Mario, Moreno, Nardo, Valter, Vermelho, Carbone e Sula (penal).	Cr$ 81.020,00 Juiz: José de Paula (fraco)	Equilibradissimo o 1.o tempo, que terminou com o empate de 2 a 2. A defesa quinzista, porem, claudicava e piorou no fim, precipitando a goleada.	Idario, Olavo, Carbone, Luizinho, Mario. S. Cristo, Alvaro, Moreno e Fernandes.
PALMEIRAS . . 4 SÃO BENTO . . 2 Local: Marilia	PALMEIRAS — Oberdan, Rubens (Manuelito, depois Sarno) e Juvenal; Fiume, Villa (Manuelito) e Dema; Guanxuma, Ponce, Liminha, Jair e Odair. SÃO BENTO — Furlan, Procopio e Cação; Lazaroti, S. Antonio e Teixeira; Miltinho, Didindo, Aureo, Rebolo e Eliezer.	Odair, Rebolo, Ponce (2), Liminha e Rebolo.	Cr$ 164.720,00 Juiz: José Cortesia (regular)	As substituições forçadas da equipe palmeirense quebraram um pouco a estrutura que se notou no inicio. O quadro foi o melhor e venceu merecidamente.	Oberdan, Juvenal, Fiume, Jair, Liminha, Cação, Lazaroti, Miltinho e Rebolo.
JUVENTUS . . . 3 BONSUCESSO .. 2 Local: Rua Javari	JUVENTUS — Valter, Valussi e Arnaldo (Valdomiro); Vitor, Nicolau e Nesio; Osvaldinho (Isabelino), Tico, Arias (Osvaldinho), Edelcio e Castro. BONSUCESSO — Ari, Urubatã e Valdir; Garcia (Decio, depois Serafim), Gilberto e Bibi: Nicola, Almir (Jorge), Vassil, Soca e Jairo.	Edelcio, Tico, Jairo, Osvaldinho e Jorge.	Cr$ 14.175,00 Juiz: Antonio Musitano (regular)	O Juventus sempre se apresentou melhor, porem viu perigar sua vitoria, obtida finalmente com justiça. Muito pouco apresentou o Bonsucesso.	Vakter, Nesio, Osvaldinno, Edelcio, Castro, Arnaldo, Ari, Urubatão e Vassil.
COMERCIAL . . 4 IPIRANGA . . . 1 Local: Rua Javari	COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Lamparina (Pascoal); Elpidio, Saverio e Alan; Colombo, Zezinho, Guerra, Nelsinho e Esquerdinha. IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Henrique; Gonçalves (Juarez), Valdemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Pixo (Joãozinho), Chuna e Paulo.	Guerra (2), Nelsinho, Zezinho e Joãozinho.	Cr$ 5.540,00 Juiz: Abilio Ramos (fraco)	O Comercial apresentou um novo ataque, que pode ser considerado como poderoso em sua categoria. E saiu-se bem, ganhando o jogo com folgança.	Lamparina, Alfredo, Guerra, Zezinho, Colombo, Belmiro, Reinaldo e Joãozinho.
GUARANI . . . 5 PONTE PRETA . 2 Local: Campinas	GUARANI — Paulo, Herbert e Palante (Lucio); Manduco, Clovis e Saraiva; Dido, Nonô, Romeu, Piolim e Helio. PONTE PRETA — Ciasca, Bruninho e Stalingrado; Pitico (Hugo), Lola e Rodrigues (Pitico); Noca, Zezinho, Atis, Arlindo (Paulinho) e Airton.	Nonô, Lola, Dido (2), Piolim, Zezinho e Romeu.	Cr$ 67.225,00 Juiz: Jorge Miguel (regular)	Jogo principal do quadrangular campineiro. Bem melhor foi o Guarani, que inclusive soube explorar as falhas apresentadas pela defesa pontepretana.	Paulo, Palante, Dido, Nonô, Clovis, Bruninho. Lola e Zezinho.

CAIRAM OS ULTIMOS INVICTOS

Tivemos na tarde de ontem, a ultima rodada do turno do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais e esta foi, sem duvida, a mais surpreendente de quantas tivemos até agora. A Ferroviaria, clube tido como o candidato mais serio ao acesso, deixou-se bater em seus dominios pelo São Paulo, de Araçatuba, que vem lutando com dificuldades no Torneio em vista de ainda se debater com seria crise interna.

Vejamos, no entanto, como decorreram os prelios da jornada final.

Espetacular o triunfo do São Paulo em Araraquara, diante da Ferroviaria – O São Caetano após lutar muito caiu em Lins – Novas perspectivas para o returno em vista do insucesso de alguns clubes – O Botafogo, mais uma vez, derrotado fragorosamente, desta feita, em Jundiaí – Caiu em Bragança Paulista a equipe garcense – O maior feito sem duvida nesta ultima rodada do turno foi conquistado pela agremiação de Araçatuba

1.o GRUPO

Confirmou, o Linense, seu favoritismo ao abater em seu terreno a equipe do São Caetano, desalojando-a do privilegiado posto de lider invicto. Caiu em Lins o São Caetano. Perdeu sua condição de invicto, embora tenha dado mostras de resistencia ao penta campeão da Noroeste. Coube ao Linense a primazia de marcar pela primeira vez, contra o São Caetano, uma vez que a defesa do gremio do vizinho municipio vinha se mantendo invicta neste Torneio.

Passam, assim, o Paulista e a Esportiva Sanjoanense, para o primeiro posto, com a derrota do São Caetano em Lins.

O Botafogo, mesmo jogando em Jundiai, reunia condições para vitoriar-se. Porem tal não se deu. Jogando da forma como está fazendo, não podia conhecer resultado melhor contra o Paulista. Este, então, deu um "passeio" no Pantera da Mogiana, que não teve forças para amenizar um pouco o marcador. O "passeio" que reservavamos ao São Paulo em Araraquara. foi ter influencia direta em Jundiai, onde o Paulista, mesmo como o mais provavel vencedor do embate, não tinha em mente infligir uma goleada ao Botafogo, atentando-se ao fato de ser o Botafogo, um dos clubes que maior prestigio desfruta no interior

Não se deu o baile de Araraquara, mas, em compensação, esse foi ter em Jundiai, onde o Paulista, dono de um quadro formado à base de valores jovens, deu uma lição de futebol aos experimentados jogadores do Botafogo.

O Botafogo, com essa derrota, foi parar no ultimo posto do grupo, posição essa não condizente com o nome e fama que goza no interior. O Paulista, vencendo, alcançou a liderança juntamente com a Sanjoanense, que não atuou nesta rodada.

2.o GRUPO

Não podia ser maior a surpresa nesta etapa final do turno. A Ferroviaria, mesmo em seu campo, não conseguiu derrubar o São Paulo, que atravessa no momento, uma das piores fases de sua existencia, com uma crise interna que vem repercutindo sobremaneira no animo de seus jogadores. O São Paulo conseguiu uma das vitorias mais expressivas em toda sua existencia. Não houve pontos fracos em seu conjunto, desde que todos lutaram com denodo em busca do triunfo que no final lhe foi favoravel. A Ferroviaria, talvez, "mascarada" com os elogios da cronica deixou-se abater em seu campo, perdendo dois preciosos pontos, alem de perder a liderança que vinha ocupando desde o inicio do referido certame. Caiu o ultimo invicto do Torneio, justamente para o quadro que uma semana atrás em seu campo perdera fragorosamente para o São Bento. Não esperava por esse resultado a Ferroviaria. Deslexou-se, desvalorizou o adversario e, como consequencia, perdeu o jogo.

O Bragantino, a quem muito temos elogiado pela maneira como se conduz quando joga em seu terreno, passou espetacularmente pelo Garça, que vinha de um bom resultado frente à Ferroviaria, de Araraquara.

Com os resultados da ultima rodada, os dois lideres cairam, ficando, agora, o Torneio dos Finalistas com outra fisionomia, desaparecendo aquele otimismo exagerado em favor da Ferroviaria. Agora é que iremos ter realmente encontros dos mais sugestivos. Agora é que terá inicio o Torneio com todos os quadros agrupados nos primeiros postos.

CLASSIFICAÇÃO

1.o GRUPO

		P.p.
1.o	Paulista e Esportiva Sanjoanense	3
2.o	S. Caetano e Linense	4
3.o	Botafogo	6

2.o GRUPO

		P.p.
1.o	Bragantino e S. Bento	3
2.o	Ferroviaria, de Araquara	4
3.o	S. Paulo e Garça	5

PROXIMA RODADA

1.o GRUPO

Em Jundiai:
Paulista vs. São Caetano
Em Lins:
Linense vs. Esp. Sanjoanense

2.o GRUPO

Em Araraquara:
Ferroviaria vs. S. Bento
Em Bragança Paulista:
Bragantino vs. S. Paulo

Desleal PEPINO

O zagueiro do Botafogo excedeu-se em reclamações ao juiz e a dar ponta-pés nos avantes do Paulista, de Jundiaí. Mereceu, por isso, justa expulsão aos 33 minutos da fase complementar.

Boquita e Renato, inumeras vezes, cairam atingidos pelo antigo zagueiro do XV de Novembro, de Piracicaba. E' pena, pois se trata de um bom valor da equipe botafoguense. No seu segundo jogo pelo Botafogo, identificou sua qualidade moral de atleta.

Continua Marcando

O centro avante Vaguinho, não teve muita sorte no Palmeiras, após brilhar intensamente na Portuguesa santista.

Na Ferroviaria, vem se portando como elemento de virtude tecnica superior, marcando gols em todas partidas que tem tomado parte. Figura, como um dos artilheiros do Torneio.

CAIRAM OS INVICTOS

São Caetano e Ferroviaria, os unicos clubes invictos no Torneio dos Campeões, não conseguiram passar pelos seus ultimos adversarios no final do turno.

Enquanto a Ferroviaria, causava a maior decepção de todo o Torneio, perdendo em seu campo para o São Paulo, de Araçatuba, que vinha de uma contundente derrota diante do São Bento, o São Caetano, apesar de lutar muito, caiu em Lins, diante do onze local.

Quanto ao São Caetano jamais chegaremos a compreender o sistema de jogo que adota em seu quadro. Não é possivel ganhar de quadro algum neste mundo. Perdeu em Lins, quando poderia ter conquistado um resultado melhor se seus avantes penetrassem mais vezes a area adversaria. Porem isso não se deu, jogando quase todo o time do Linense na pequena area do São Caetano.

INJUSTIÇA

Alguns associados do Paulista, descontentes com a produção do ponteiro Alvair, encabeçaram uma lista para que o mesmo fosse afastado do quadro que ora disputa o torneio.

Não aprovamos essa atitude dos torcedores de Jundiaí, de vez que o já veterano ponteiro sempre deu o melhor de seus esforços em defesa das cores tricolores de Jundiaí. Embora atravesse má fase, isso não quer dizer que não seja mais um jogador util ao time.

BANCO DOS REUS

RINO — Embora não tenha decepcionado completamente, o jovem ponteiro deslocado para a meia esquerda não produziu de acordo com o esperado. Algo desambientado na nova posição, estranhou bastante. Tem qualidades e certamente no proximo encontro do São Caetano, em Jundiai, já esteja melhor acostumado com a posição.

FABIO — O arqueiro da Ferroviaria não vem sendo feliz em sua nova equipe. Frente ao S. Paulo, teve dois lances infelizes que custaram dois gols para a Ferroviaria. Em tarde negra, foi o causador da derrota do quadro que vem sendo apontado como o "primus inter pares" no interior.

CHINA — Nada, absolutamente nada, fez o comandante de ataque do Botafogo. Ocorreu o mesmo com Leopoldo em pessima tarde. Porém o veterano avante foi mais negativo que o meia esquerda, figurando como um dos mais fracos do quadro de Ribeirão Preto. Algo pesado, lento, está fora de sua melhor condição de jogo.

DORIVAL — Outro valor de pouca saliencia que nada mais fez do que correr no gramado. Elemento jovem que vem acompanhando a fase pouco propicia do quadro. Já contra a Esportiva Sanjoanense não atuou bem, surgindo como um dos mais fracos do quinteto avançado. Anteontem, destoou completamente.

EVALDO — O jovem ponteiro, verde ainda para figurar numa equipe de categoria, não teve muita sorte em Bragança Paulista. Contra a Ferroviaria, de Araraquara, dentro do seu ambiente não jogou muito bem, o mesmo ocorrendo contra o Bragantino, quando se perdeu completamente.

CAMPEÕES DA RODADA

BRAZÃO — O arqueiro do São Paulo, em tarde das mais felizes foi um dos artifices do triunfo do seu quadro, aparando bolas que tinham o destino das redes. Grande atuação do jovem arqueiro sampaulino .

PEDRO — Figurou com destaque na retaguarda, ofuscando por completo o perigoso avante Vaguinho. Foi um marcador ferrenho não dando liberdade em momento algum ao avante de gremio de Araraquara.

PIXO — Embora lutando muito, não pôde evitar que os avantes do São Paulo, numa tarde em que tudo lhes corria bem, penetrassem à area da Ferroviaria, finalizando constantemente.

FERRÃO — O maior homem do seu quadro, aquele em que recaem as maiores palmas pela forma estupenda como se conduziu no gramado. O jovem médio deslocado para a direita foi o construtor direto da vitoria do São Paulo sobre a Ferroviaria, de Araraquara.

GASPAR — Jogando como um centro-médio de virtudes inegaveis, foi o melhor homem de sua defensiva, empurrando constantemente o seu ataque contra a defesa do São Paulo.

RUBENS DE ALMEIDA — Grande atuação do jovem médio contra o Linense. Não deu muita chance a Alfredinho para aparecer, destruindo todas as avançadas do ponteiro do penta campeão.

GARCIA — Foi o unico homem do Garça que ameaçou de fato a retaguarda do Bragantino. O veloz ponteiro por varias vezes em jogadas individuais penetrou area a dentro do quadro de Bragança Paulista.

LUIZ ROSA — Atuou de forma a receber os maiores encomios, lutando bravamente de inicio a fim. Foi um elemento de area que mereceu os maiores cuidados por parte da defesa contraria.

RENATO — Não fora seu extraordinario trabalho contra o Botafogo, e Rafael, apareceria novamente como o dono absoluto do posto desde que deslocado da sua posição foi o melhor homem do seu quadro.

CONTI — O jovem avante foi um tormento para os elementos do Botafogo. Com pontadas perigosas, alimentando como um jogador experimentado, os seus companheiros de ataque, foi uma mola mestra no quadro de Jundiai.

ARAKEN — Boa partida realizou o jovem e futuroso avante do São Caetano em Lins, diante do penta campeão da Noroeste. Marcou o unico gol do seu clube, além de fazer perigar varias vezes a meta de Inocencio. Formou com Chiarelli, a dupla de ouro do ataque.

DESTAQUES DA SEMANA

LIDER DA SEMANA — Não podia ser outro senão o São Paulo, de Araçatuba, após seu espetacular triunfo sobre a Ferroviaria, de Araraquara, em seu terreno . Amenizou um pouco suas atuações negativas neste Torneio.

JOGO MAIS AGRADAVEL — Pela vibração da torcida, pela resistencia heroica do São Caetano e tambem pela disciplina dos vinte e dois jogadores, o prelio de Lins foi o mais agradavel.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Foi feita por Brazão, ao defender com grande elasticidade um tiro insidioso de Vaguinho, que ia direto às redes sampaulinas.

MAIOR PIXOTADA — Mais uma vez, o arqueiro da Ferroviaria falha num lance sem grande perigo para a sua meta. Marcou um tento contra suas proprias redes.

NUMERO UM DA RODADA — Finalmente, Ferrão disputou uma partida dentro de suas reais possibilidades, figurando como o elemento que construiu finalmente a vitoria para a suas cores. Foi um colosso!...

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Rui, zagueiro do Linense, embora bastante jovem, é um dos melhores jogadores em seu posto no interior. Tem bastante futuro o loiro zagueiro do Linense.

A MAIOR DECEPÇÃO — Foi causada pela Ferroviaria, perdendo, para o São Paulo, em seu campo.

A MAIOR SURPRESA — Foi como se conduziu o São Caetano em Lins. Mesmo tendo pela frente um quadro de superior qualidade tecnica jamais deu mostras de vencido, lutando com bravura de inicio a fim.

MENÇÃO HONROSA — Rafael, deslocado para o comando do ataque, jogando bem atrás, foi um construtor para os companheiros de ataque. O garoto, realmente, tem "pinta" de craque.

GALERIA DE HONRA — O S. Paulo, que atravessa fase negra em sua existencia, venceu a Ferroviaria, com um quadro completamente remodelado. Sem Valdemar de Brito, que foi dispensado, com a diagonal pela direita, teve uma atuação surpreendente em Araraquara.

CRAQUE MAIS PESADO — Frangão, para cuidar de Rino e Araken, teve que usar de muita violencia, aparecendo nesse encontro, como o mais pesado.

ATAQUE QUE FAZ TUDO

Diferença enorme entre ataque e defesa do XV de Piracicaba – Esta é cheia de defeitos, atabalhoada e sem sentido de marcação ou cobertura – O desgaste de Alvaro e Santo Cristo, assim, é fatal – Um erro tatico a inclusão de Braguinha atrás – Precisa completar a defesa para usufruir melhor as qualidades da vanguarda

Foi bem grande a diferença entre a defesa e o ataque do XV de Piracicaba, pois enquanto este se apresentou manobrando bem, penetrando e arrematando ,aquela deixou-se envolver sempre, ora pela marcação deficiente, ora pelo atabalhoamento de seus homens. Os piracicabanos poderiam não ter vencido o jogo, porém, temos certeza, tivessem tido um quinteto defensivo (excluimos Fernandes naturalmente) mais preciso e consciente, não teriam levado a desvantagem de três tentos.

E ressalte-se que não chegamos a entender o sistema adotado pelo XV para se defender. Inicialmente, deixou os extremas adversarios à vontade, notando-se mais essa falha do lado direito, isto é, daquele que diz respeito a Mario. Afinal, qual o marcador do ponteiro? Lourinho ou Cardoso? De tanta confusão, de tanto desacerto, só poderia acontecer o que aconteceu, pois os gols corintianos surgiram quase todos por ali, ao passo que não se viu apoio à vanguarda por parte de Cardoso ou A... ...ndo. Destruiram algumas vezes, contudo sem qualquer sentido de ligação com a peça dianteira, despachando a pelota sem direção, o que propiciava o retorno ao seu proprio terreno. Aí, todo mundo confluia para o "miolo", aglomerando-se e causando consequentemente o desguarnecimento dos flancos.

Enquanto pôde o XV contar com a clarividencia de Alvaro e Santo Cristo, homens que trabalharam bastante para armar o onze, ainda houve relativo equilibrio na luta porém, desde que tais elementos decairam de produção, esfalfados naturalmente pelo constante "vai e vem", quase desapareceu a força atacante.

Acresce que Santo Cristo sempre foi construtor, é homem talhado para essas funções, mas, no segundo tempo, quando se fez a substituição de Xixico, fazendo-se entrar Braguinha, caiu o XV em outro erro, pois deixou este atrás, na armação, jogando Santo Cristo adiantado. E "matou" as caracteristicas de ambos. Nem Braguinha pôde construir, já que nos parece um jogador de frente nem o veterano Santo poderia sair-se bem no jogo de area.

O resultado foi fatal, pois Braguinha não ajudou a defesa, incerto e atabalhoado em sua atuação. Esta, já debil daquele lado, caiu ainda mais e as aberturas sugiram, claras, bem exploradas aliás pelos corintianos. Não há duvida de que, tendo que enfrentar um quadro mais tecnico, mais armado e de maior categoria, não poderia e nem pode o XV jogar como jogou atrás. Terá que marcar em cima, buscando a antecipação, pois é patente a diferença de seu poderio com um onze como o do Corintians.

Mostrou que é um dos melhores do interior, mas precisa armar melhor a retaguarda, com valores mais conscientes, a fim de poder usufruir melhor as qualidades da ofensiva.

CRITERIO DUBIO

LIMA, 29 (De LUIZ VEDROSI, enviado especial) — Conforme anunciamos anteriormente, pensa o tecnico Aimoré Moreira em levar avante diversas modificações na defesa brasileira. Assim é que entrará Gilmar no arco, em substituição a Castilho. O motivo alegado é que o carioca falhou no segundo tento dos guaranis, na ultima peleja. Embora nós estejamos aqui torcendo por Gilmar, não nos parece motivo suficiente, essa pseudo-falha do goleiro, para justificar o afastamento. Por outro lado, Nilton Santos, que vem falhando continuamente, desobedecendo, ainda, as determinações taticas que lhe são ministradas antes dos jogos, continua como titular, sabendo-se que na sua reserva se encontra um homem do porte de Alfredo, desfrutando de plena forma. Mais uma das muitas atitudes incompreensiveis que Aimoré vem tendo em Lima.

RESULTADOS DAQUI E DE FORA

SÃO PAULO
Corintians 5 vs. XV de Piracicaba 2
Juventus 3 vs. Bonsucesso 2
Comercial 4 vs. Ipiranga 1
CAMPINAS
America 1 vs. S. Cristovão 2
Guarani 5 vs. Ponte Preta 2
LINS
Linense 2 vs. S. Caetano 1
JUNDIAI
Paulista 6 vs. Botafogo 2
ARARAQUARA
São Paulo 3 vs. Ferroviaria 2
BRAGANÇA PAULISTA
Bragantino 4 vs. Garça 1
MARILIA
Palmeiras 4 vs. S. Bento 2
S. JOÃO DA BOA VISTA
Nacional 2 vs. Sanjoanense 1
SANTOS
Port. Santista 4 vs. Estrela da Saude 2
RIO DE JANEIRO
Bangu 2 vs. Ipiranga (Bahia) 0
PARANA'
Curitiba 2 vs. Palestra 1
Bahia 1 vs. Atletico 1
MINAS GERAIS
São Paulo 1 vs. Atl. Mineiro 0
ARGENTINA
Flamengo 3 vs. Botafogo 0
San Lorenzo 2 vs. Boca 2
Vasco 0 vs. Racing 0
COLOMBIA
Fluminense 2 vs. Allianza 2
INGLATERRA
Bolton 1. vs. Burnley 0
Cardiff 3 vs. Chelsea 3
Charlton 2 vs. Liverpool 1
Manchester City 3 vs. Wolverhampton 1
Middlesbrough 2 vs. Arsenal 0
Blackpool 1 vs. Newcastle 0
Aston Villa 3 vs. Preston 1
Sheffield 0 vs. Manchester United 0
Stoke 3 vs. Sunderland 0
Tottenham 3 vs. Portsmouth 3
West Bromwich 2 vs. Derby 2
FRANÇA
Lille 4 vs. Nice 2.
St. Etienne 1 vs. Sette 0
PERU
Uruguai 3 vs. Peru 0
ITALIA
Bologna 4 vs. Spal 1
Napoles 1 vs. Como 0
Florença 1 vs. Inter 0
Sampdoria 1 vs. Juventus 1
Torino 2 vs. Lazio 0
Atalanta 0 vs. Palermo 0
Roma 0 vs. Pro Patria 0
Novara 1 vs. Trieste 0
Milan 0 vs. Udinese 0
TAUBATE'
Santos 4 vs. Taubaté 1
PERNAMBUCO
Nautico 2 vs. Esporte 0

Experimentando...

Murilo entrou nos ultimos dez minutos do encontro de domingo, no Parque São Jorge. Recebeu os aplausos que merecia, quando de sua entrada em campo, mas, devido à escassez do tempo, se interveio em uma ou duas jogadas, foi muito. No bate-bola do intervalo, julgamos que Murilo não batia perfeitamente na bola com o pé direito. Todavia, essa foi uma impressão nossa e mesmo pode ser que haja, da parte do zagueiro, um recelo natural de inicio, sem que haja mesmo razão para isso. Esperemos por novas oportunidades,

31.000 CRUZEIROS!

AGORA: 2 PREMIOS!

Trinta mil nos palpites das partidas – Mil cruzeiros para quem mais se aproximar ou acertar a renda – Agora o leitor terá sempre oportunidade de ganhar um premio de consolação – Os que errarem os palpites da rodada podem acertar a renda

Este brilhante concurso, instituido pelo MUNDO ESPORTIVO, vem encontrando franco apôio por parte de todos os leitores.

E, não poderia ser diferente. Qual o concurso que distribui, "na batata", a quem acertar, a quantia de 30 mil cruzeiros? Sim, amigos leitores, nada menos do que TRINTA MIL CRUZEIROS. Tal é a quantia do concurso nesta semana. Vale ou não a pena?

MUNDO ESPORTIVO quer, portanto, colaborar com os leitores.

E AGORA MAIS MIL CRUZEIROS

E, agora outra feliz iniciativa vem de ser tomada pelo MUNDO ESPORTIVO. Com a dotação de mais mil cruzeiros semanais. No cupão destinado ao concurso dos palpites, como poderão os leitores observar há uma linha destinada para o preenchimento de um palpite sôbre a renda.

Desta maneira, aquele que acertar ou que mais e aproximar da renda da partida, entrará de posse de mil cruzeiros. Como se vê, todas as semanas serão distribuidos mil cruzeiros.

Os nossos concursos podem não ser faceis, como se nota, porém, são dos mais honestos e apresentam grande compensação. O nosso leitor participara de dois concursos, num cupão só. E, se habilita a ganhar, desta feita, nada menos do que 31 mil cruzeiros.

OS LOCAIS DAS URNAS

Para maior facilidade dos leitores da capital, publicamos os locais onde se encontram as urnas. Os leitores do interior poderão enviar seus cupões, por intermédio de cartas para a nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar.

Eis os locais das urnas da capital:

REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira, 36, térreo, com encerramento marcado para sábado às 11 horas.

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390, com encerramento marcado para as 20 horas de sabado.

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha), com prazo até sábado às 20 horas

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, 22, esquina da rua da Moóca, com o mesmo prazo de encerramento.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa), encerrando-se também às 20 horas de sábado.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, com prazo até domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS, da praça Clovis Bevilacqua, quase esquina com a Rua Felipe de Oliveira, encerrando-se domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS, da rua Santa Teresa, esquina da praca da Sé, com prazo até domingo às 12 horas.

RESULTADO DA APURAÇÃO — O futebol é mesmo caprichoso. E ultimamente os resultados imprevistos têmse feito sentir ameudadamente, ocasionando a acumulação do nosso premio. Esta rodada, poucos, rarissimos, palpitaram um 5 a 2 para o Guarani. Pois isto aconteceu. Tambem, quem poderia esperar a vitoria do São Paulo de Araçatuba, dentro de Araraquara, ante a Ferroviaria? E equeles berrantes 6 a 2 que o Paulista impoz ao Botafogo, de Ribeirão Preto! Positivamente, tudo está tramando contra os candidatos. Porem, o São Paulo-Rio foi adiado e os leitores vão ter mais oito dias. E' bem provavel que a sorte mude, pois a "grande chance" apareceu. Não a percam, pois estamos com TRINTA MIL CRUZEIROS à disposição de vocês.

CUPÃO

RODADA DE 5-4-53

PAULISTA ...... vs. S. CAETANO ......
LINENSE ...... vs. SANJOANENSE .....
FERROVIARIA .... vs. S. BENTO ....
BRAGANTINO ..... vs. S. PAULO ....
CHILENOS .... vs. VASCO ....

QUAL A RENDA DO JOGO PAULISTA VS. S. CAETANO?

....
(Renda — bem legivel)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os quatro primeiros jogos são do Torneio do Interior. O Vasco da Gama jogará no Chile, valendo qualquer adversario. A renda do jogo Paulista vs. S. Caetano deve ser escrita legivelmente. Vale a aproximação neste Concurso e o premio é de Cr$ 1.000,00. Caso haja mais de quatro vencedores, será feito sorteio para apurar apenas um felizardo.

ALEM DOS ERROS DO TECNICO
os "bichos" eram pequenos em Lima!...

30 MIL CRUZEIROS

VALE PALPITE CERTO OU APROXIMAÇÃO! MIL CRUZEIROS PARA QUEM MANDAR A RENDA DO JOGO PAULISTA vs. SÃO CAETANO

JULIO

UM DOS POUCOS QUE TEM TIDO BRIO

O MAIOR DOS ABSURDOS! *AIMORÉ ESTÁ COM MEDO DE ESCALAR MAURO!.* *(Texto na pagina interna)*